



EDIÇÃO DE HOJE  
16 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: \$200

AOS DOMINGOS: \$300  
Telefones do "Correio Paulistano":  
Redação ..... 2-6241  
Superintendência e redacção  
chefe ..... 2-0842  
Escritório e esporte ..... 2-0803  
Publicidade e officinas ..... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV

Sede, Redacção e Administração  
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Maio de 1939

Caixa Postal "D"  
End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo

NUMERO 25.520

## O Canadá hospeda, desde hontem, A política britannica não visa o rei e a rainha da Inglaterra fazer da Palestina um Estado judeu

### O ENTHUSIASMO DA POPULAÇÃO DE QUEBEC Á CHEGADA DOS SOBERANOS, QUE, PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA, VISITAM O DOMINIO

Um côro de 5 mil crianças cantou o "Deus proteja o rei", logo após o desembarque de Jorge VI e da rainha Elizabeth — Discurso de saudação na Assembléa Legislativa — Varios telegrammas

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram na ilha de 35 minutos (hora inglesa de verão).

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

QUEBEC, 17 (H.) — O "Empress of Australia", a cujo bordo viajam os reis da Inglaterra, chegou aqui ás 14 horas e 52 minutos (hora local). O desembarque dos soberanos foi saudado por milhares de canadenses e franceses que levantavam ininterruptos vivas aos reis e á rainha, enquanto as baterias da cidadella davam os 21 salvas da pragmatella. Pouco depois dos soberanos terem pisado solo canadense, um côro de 5.000 crianças, cantou, em francez, o hymno "Deus proteja o Rei", analogo ao hymno composto por Lull em honra a Luis XIV. Em seguida, sob um docel vermelho e ouro, construido no proprio côro, realizou-se uma cerimonia durante a qual foram apresentadas ao rei e á rainha pelo primeiro ministro sr. Mackenzie King, as principais personalidades da provincia. Os soberanos dirigiram-se, depois, á Assembléa Legislativa, tendo sido vivamente aclamados pela multidão durante todo o trajeto.

Na Assembléa, s. majestades foram acolhidos pelo primeiro ministro da provincia sr. Duplessis, que apresentou os votos de boas vindas aos soberanos, na sua primeira visita ao Canadá. O sr. Duplessis fez entrega á s. majestade de um rico pergaminho encadernado, redigido em francez, com a respectiva traducção em inglez. E' a primeira vez que, oficialmente, alguém se dirige ao rei, em idioma francez. Foram esses os principais trechos do discurso pronunciado pelo sr. Duplessis: "Graciosa majestade, sinto-me feliz ao saudar vossa majestade á rainha, assegurando nesta manhã radiante, a insequevel, os sentimentos de absoluta lealdade da provincia de Quebec e especialmente do povo canadense descendente dos francezes. Tivemos muitas occasões de saudar personalidades illustres, inclusive principes reaes, mas nunca tínhamos tido a honra insignie de receber a visita dos nossos augustos soberanos nem a alegria de poder prestar-lhes, de viva voz, nossos mais respeitosos homenagens. E', pois, com todo o nosso coração que unanimemente aclamamos vossas majestades e vos recebemos em nossa vestida e antiga capital. Dando-nos a honra dessa visita em companhia de sua majestade a rainha, o nosso soberano quiz testemunhar o alto interesse com que distingue o Canadá e a preciosa benevolencia com que nos honra e que tanto nos orgulha."

Depois de lembrar a visita do principe de Gales, em 1908 e da rainha mãe em 1901, o sr. Duplessis acrescentou: "Estamos muito sensibilizados pelo facto de vossa majestade ter iniciado essa visita, pela cidade de Quebec, berço da nação canadense e campo de batalha onde se decidiram os nossos destinos, arena onde se ergueu o primeiro governo e a sede da Conferencia em que se resolveu o accordo entre francezes e inglezes no Ca-

nal, o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

cal), o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

cal), o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

cal), o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

cal), o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

cal), o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

cal), o primeiro Ministro Mackenzie King e o Ministro da Justiça Lapointe, subiram a bordo para cumprimentar os soberanos.

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR

QUEBEC, 17 (H.) — Os soberanos britannicos desembarcaram no meio da mais vibrante manifestação popular. A multidão, em delirio, gritava a todo momento "Viva o rei! Viva a rainha!". No momento em que s. majestades deixavam o navio, todas as baterias da

PELA PRIMEIRA VEZ O CANADÁ E' VISITADO POR SOBERANOS INGLEZES

QUEBEC, 17 (H.) — Milhares de pessoas, impacientes por seus dias de espera, enchem o porto e seus arredores desde o raiar de um dia lindo, porém, com algumas brumas que cobriam as penedias abruptas que dominam o rio Saint-Laurent, de dois kilometros de largura, afim de assistir a um acontecimento cujo alcance historico todos compreendem.

O Canadá já recebeu a visita de principes reaes inglezes, tais como a duquesa de Cornwallis, mais tarde rainha da Grã Bretanha, e a duquesa de Windsor, que subiu ao throno sob o nome de Eduardo VIII. Hoje, pela primeira vez, soberanos inglezes pisam o solo canadense, dominio inglez de alem mar.

A medida que a hora do desembarque se aproxima, mais distintamente se ouve o rumor alegre do voo do povo de Quebec e das cidades vizinhas, de Montreal e Ottawa, que vieram assistir á chegada dos seus soberanos.

A's nove horas, o "Empress of Australia", ancorado em frente a Quebec, perto de Orleans, moveu-se, lentamente, para atracar ás dez horas, junto ás docas da Canadian Pacific.

A's dez horas e 20 minutos (hora lo-

NO LIVRO BRANCO, QUE ACABA DE SER PUBLICADO PELO GOVERNO INGLEZ, TODOS OS PROBLEMAS PALESTINENSES SAO TRATADOS DO PONTO DE VISTA DA CONSTITUIÇÃO, DA IMMIGRAÇÃO E DA QUESTÃO AGRARIA

LONDRES, 17 (H.) — O governo publica, sob a forma dum Livro Branco, a declaração politica annunciando a maneira pela qual se propõe tratar, definitivamente, dos problemas da Palestina, ao se chegar ao termo do mandato que o incumbiu da administração daquele paiz.

Na preliminar, o documento official recorda que, tendo a recente conferencia palestinense chegado a um accordo, o governo inglez tem toda a liberdade para formular a sua politica. Prender-se-á, de maneira geral, ás propostas que durante essa conferencia foram submettidas por elles ás delegações árabe e judia. Relembra-se os termos do mandato que, em 20 annos confiou ao governo britannico a politica da Palestina, o Livro Branco precisa que as obrigações da potencia mandatária são em numero de quatro: Garantir a protecção dos lugares santos; pôr o paiz em condições de assegurar o estabelecimento, na Palestina, de um Lar Na-

cional judeu; salvaguardar os direitos civis e religiosos dos habitantes do paiz, sem distincção de raças nem de religião, assegurando que a immigração judaica não prejudique os interesses do restante da população; favorecer o desenvolvimento das livres instituições no paiz.

O Livro Branco recorda, tambem, que a commissão real e diversas commissões de inquerito ressaltaram a ambiguidade de certas expressões do mandato, principalmente a referente ao "Lar Nacional Judeu" e viram, nessa ambiguidade, uma das causas das difficuldades sobrevindas na Palestina entre judeus e arabes.

"O governo britannico, convicto de que, no interesse da pacificação do conjunto da população da Palestina, uma clara definição de sua politica e de seus objectivos se torna necessaria", expõe essa politica sob tres titulos: constituição, immigração e questão agraria.

CONSTITUIÇÃO

A expressão "Lar Nacional Judeu" foi, por vezes, interpretada como implicando em que a Palestina, se tornasse um dia um Estado judeu. "Da mesma forma que a commissão real — declara o documento — o governo inglez está convicto de que os autores do mandato a que se acha incorporada a declaração Balfour não poderiam ter tido a intenção de transformar a Palestina num Estado judeu contra a vontade da população árabe desse paiz."

Citando o Livro Branco de 1922 em apoio dessa interpretação, o documento prosegue: "Esta declaração não fez desaparecer as duvidas. Assim, o governo britannico declara, agora, sem equivocos, que a politica que se deve fazer da Palestina, um Estado judeu, Consideraria, mesmo, contrária ás suas obrigações para com os arabes, nos termos do mandato e ás garantias dadas no passado ao povo árabe, que a população árabe da Palestina seja sujeitada a uma vontade a um Estado judeu."

Citando, ainda, o Livro Branco de 1922, que affirmava que a comunidade judaica, para se desenvolver livremente, devia "ter consciencia de que se achava na Palestina de seu pleno direito e não por tolerancia", a declaração de hoje confirma essa interpretação do caracter do "Lar Nacional Judeu" frisando que, como preve o texto de 1922, esse lar se desenvolveu notavelmente.

Quando a conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-

to da conferencia de sir Henry McMahon com o "chérif" Hussein, em 1920, teve o objecto de estabelecer a fronteira do futuro Estado judeu, o presente Livro Branco declara: "O governo britannico lamenta os malentendidos sobrevidos no con-











# Expoente de civilização

Na Capital da República estão sendo tomadas medidas excepcionais para resolver os problemas urbanos. Foi assim que se realizou, com êxito, a Semana do Trânsito, destinada a educar a população no sentido de se tomar mais fácil e seguro tanto o tráfego de veículos, quanto o de pedestres. E, de acordo com decreto do governo federal, outra questão de enorme relevância para a saúde pública vai ser enfrentada, a do excesso dos ruídos urbanos. E não é só isso, segundo mais recentes notícias.

Aproximadamente a época dos festejos populares de Santo Antônio, S. João e S. Pedro, quando é comum romperem nos campos ou florestas incêndios provocados por balões de papel, sendo, entretanto, expressamente proibido fabricar, vender ou soltar balões, de acordo com o parágrafo primeiro do artigo 22 do Código Florestal, aprovado pelo decreto... 23.793, de 23 de janeiro de 1934. Com isso muito tem sofrido a bela moldura florestal carioca.

Baseado no referido dispositivo legal, o Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço Florestal, repartição criada nos últimos tempos, chama a atenção do público para os termos da mencionada proteção, como também para as penas de detenção até 15 dias e multa até \$500, a que estão sujeitos os autores das contravenções, penas essas impostas pelo artigo 86, inciso 3, do Código Florestal.

Devemos acompanhar com atenção e interesse o que se faz no Rio em matéria de problemas urbanos porque não são diferentes os de São Paulo, metropole dinâmica e em impetuoso crescimento, segunda cidade brasileira em população e primeira em toda a América Latina como grande centro de trabalho industrial.

Precisamos aqui melhorar todas as condições de trânsito, educar os pedestres e combater os ruídos excessivos que impedem o repouso completo e são fonte de toda a sorte de perturbações nervosas. Como igualmente temos que melhorar o sistema de transportes colectivos, tão seriamente prejudicado pelas deficiências do serviço de bondes da Light que, sendo a mesma empresa do Rio,

tem aqui, todavia, direcção autônoma, em tudo inferior à daquela capital, pois se apresenta dominada de inexplicável espírito de rotina. Graças a esse desastoso espírito, depois de haver propiciado o progresso maravilhoso de São Paulo, a Light foge das suas responsabilidades, tradições e deveres e, ao invés de procurar aperfeiçoar o serviço de transportes, depois de o haver reduzido, cogita pura e simplesmente de extinguir-o!

Não é possível deixar São Paulo a mercê de tão retrogrados propositos e o poder municipal está estudando o assunto. E devemos confiar numa solução que atenda ao incessante desenvolvimento da cidade e às crescentes necessidades da sua laboriosa população a que, nestes últimos tempos, a Light se vem mostrando unicamente disposta a desservir.

A determinação do Código Florestal a que aludimos linhas acima, proibindo os balões e impondo penalidades rigorosas aos infractores, acha-se em pleno vigor em São Paulo, pois se trata de lei federal. Aplicável, é, além de útil, indispensável. Como utilíssimo seria que fossem terminantemente proibidos o fabrico e a venda de bombas e outros fogos ruídosos que transformam em verdadeiro suplicio as alegres comemorações dos santos amabilíssimos de junho próximo.

Estas comemorações tradicionais podem e devem ser mantidas, com a abolição, porém, de praticas obsoletas e que não se justificam por serem absolutamente selvagens. Além de agravarem, por todo um mez, o problema do ruído, ocasionam sempre desastres pessoais, como é fácil de ver acompanhando o noticiário da imprensa. É certo que as posturas municipais e policiaes já coíbem o desastoso e perigoso divertimento das bombas. Mas só providencias radicais, atacando o mal na origem, lograrão extingui-lo.

São Paulo é uma das cidades que mais alto fala do esplendor da civilização que os brasileiros vêm construindo no maior paiz da America do Sul. Por isso mesmo em tudo deve continuar a aparelhar-se para aparecer como expoente dessa civilização.

## Notas e Commentarios

### O CAFÉ NA DINAMARCA

Ao mesmo tempo que a preciosa rubiacea brasileira enfrenta situação difícil no mercado italiano, em face das rigorosas ordens do fascismo, de absoluta continência no uso do café, o admirável producto nacional consegue posição de grande destaque no mercado dinamarquês.

Não podemos deixar passar sem um reparo especial o facto: além de confortador para os que, em nossa terra trabalham e produzem, constitue verdadeira victoria do commercio brasileiro conseguindo avassalar, para o consumo do café, o progressista reino nórdico.

A legação do Brasil em Copenhague, em recente comunicado ao Ministério das Relações Exteriores, informou o Itamaraty que a Dinamarca importou, no ano findo, cerca de trinta e cinco milhões de kilos de café, dos quais, pouco menos da metade procedeu do Brasil, sendo que nossas vendas superaram o total de 10.000.000 de cordões dinamarqueses. Para o primeiro semestre do ano corrente já foram concedidas, ali, pelas respectivas autoridades, licenças para a importação de um total de 11.610.000 kilos de café, ou sejam, mais ou menos, 6.700.000 cordões. Desse total para o primeiro semestre de 1935, estão reservados ao café de procedência brasileira 7.000.000 de kilogramas num total de 4.500.000 cordões dinamarqueses.

Além das compras autorizadas para o presente semestre, já estão reservadas para a segunda metade de 1935, licenças especiais para a compra de mais 6.991.000 kilos de café brasileiro, atingindo a somma de 5.503.400 cordões.

Assim, para o corrente anno, cabem ao nosso paiz, pelas autorizações já expedidas, 13.445.000 kilos de café, que montam a 9.103.450 cordões ou cerca de 45% do total das importações já permitidas.

Espera-se, no entanto, que as compras de café por parte da Dinamarca superem bastante os algarismos já mencionados e atinjam, pelo menos, 55% do total das compras daquelle paiz.

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, às 12 horas, com o sr. secretário da Interventoria e, das 17 às 19 horas, dará audiência publica.

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado de sua esposa, sr. dr. Leonor Mendes de Barros e do chefe de sua casa militar, major Theophilo Ferraz Filho, visitou, ontem, a tarde, a Secretaria da Educação e Saude Publica, onde foi recebido pelo dr. Alvaro Guio e seus auxiliares.

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, compareceu, acompanhado do seu official de gabinete, dr. Renato Grandjean Guimarães, aos funeraes do dr. José Ferreira da Costa Neto, delegado especializado, do Gabinete de Investigações.

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar pelo sr. Joaquim Alcantara na inauguração dos cursos de dietetica para donas de casa e auxiliares de alimentação, no Instituto Profissional Feminino.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs.: dr. Jur. Walter Moly, conselheiro da Aliança, Lellis Vieira, dr. Gama Rodrigues, dr. Luis Siqueira Reis, Odilon de Araújo, Luis de Almeida Sampaio, José Samuel de Sousa, dr. Francisco Longo, Prefeito de São José dos Campos; dr. Vieira Perra, Prefeito de Pindamonhangaba; Alexandre Rodrigues Barbosa, Prefeito de Itatiba; dr. José Lopes Ferraz, Prefeito de Olinda; dr. Pedro R. Marcondes Chaves, juiz de direito da capital; dr. Renato Gonçalves de Oliveira, juiz de direito da capital; dr. J. M. Carneiro de Lacerda, juiz de direito da capital; dr. Hippolyte Ribeiro, dr. Heitor Machado Bitencourt, dr. Bonifacio Barreto, dr. José Alves Mota, promotor publico de Santos; dr. João Carlos Marcondes, Prefeito de Una; dr. J. A. Marry Junior, dr. Benedito Martins Barbosa, Prefeito de Rancharia; capitão José H. Trigueirinho, dr. Ernesto Chama, Trigueirinho da Silva, Prefeito de Lages; dr. Paulo Soares Hungria, Prefeito de Itapetininga; Tarcilio de Aquino Leme, Prefeito de Santa Branca; Telcel Daniel Costa, Francisco Menezes, dr. Carlos do Amaral Nedermeyer, dr. Odeio Bueno de Camargo e dr. Francisco Emigdio Pereira Neto.

Ficou decidido serem as demonstrações de televisão realizadas no pavilhão de entrada da Feira de Amos, e serão iniciadas dentro de 15 dias.

O dr. Hans Pressler tenciona effectuar transmissões de scenas directas tomadas ao ar livre, assim como de trechos de filmes cinematographicos.

As transmissões serão observadas pelo publico em varios receptores

### ESTUDANTES SECUNDARIOS

Os cursos secundarios do Brasil, devido à certas reformas que se foram processando no decorrer de alguns annos, exigiam, desde ha muito, uma serie de modificações, algumas substantivas, outras accidentaes, mas todas ellas muito uteis e opportunas.

O Departamento Nacional de Educação, compreendendo a necessidade do solucionar tão importante problema, não só sollicitou ao governo da União a decretação de certas medidas já em vigor, assim como baixou algumas portarias para, sanando diversas falhas, apurando certas arestas, reconstituir a organização do curso secundario, hoje acrescido de dois annos do complementar.

Já falamos, algumas vezes, da oportunidade e necessidade de taes modificações, não restando apuradas as que vem imprimindo uma orientação mais segura e eficiente à formação cultural e educacional da mocidade brasileira.

Os nossos estudantes, contudo, interessados directos nessa questão, promovem, actualmente, um movimento da classe com o fim de conseguir do Ministerio da Educação da Republica a alteração e revogação de algumas exigencias, recentemente determinadas.

Examinando as aspirações dos nossos jovens verificar-se-á que as suas pretensões não são descabidas e nem prejudiciaes aos interesses do ensino; e são as de uma grande classe que deve merecer todo apoio e attenção dos poderes publicos, sem que com isso sofram nas necessidades educacionais de nossa terra.

Assim, pleiteiam elles, entre outras modificações, todas ellas secundarias, que não se conserve o sigillo das notas nos exames parciais, que se não exija ao estudante, desclassificado nas provas de seleção aos cursos superiores, a repetição do segundo anno do curso complementar, no qual já foi, anteriormente, aprovado; que se modifique o systema das tão decantadas aulas de gymnastica, etc...

Como se vê, nada demais pedem os estudantes, pois o que ahi vem, reunidamente exposto, não são exigencias descabidas ou que possam sacrificar a moralidade e eficiencia dos nossos cursos secundarios.

Decerto o governo da Republica examinará o caso com inteira boa vontade, despertando no espirito dos nossos moços, não vindo desamparados as suas pretensões pelos poderes publicos, malogrando a causa das sciencias e das letras.

Hoje, dia santo de guarda, os bancos abrirão para cobrança até as 12 horas e até essa hora visarão cheques As Boletins de Valores não terão expediente.

As repartições publicas estaduais e municipais, entretanto, funcionarão em seu horario normal.

O dr. Alvaro de Figueiredo Guio, secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, nos funeraes do dr. José Costa Neto.

O dr. Alvaro de Figueiredo Guio, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu o seguinte telegrama:

"Festei hoje 28 anniversario de desl. Escola Normal de Bauracru, a quem e o reconhecimento de sua firmeza, no documento, datado de 3 de dezembro de 1932, dirigido ao sr. Interventor Federal neste Estado, e que se encontra no Protocolo Central da Secretaria da Agricultura.

Por actos do sr. Secretario da Fazenda, foram designados: o sr. Cyro Folgosi para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Vera Cruz; os srs. Benjamin de Barros Filho e José Alves Ribeiro para exercerem, como contracheiros, as funções de entregadores de contas e avulsos da Secretaria.

Foi assignado, hontem, o decreto que attribue aos professores cathedricos internos da Escola Polytechnica, Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina eguaes vencimentos aos professores cathedricos de externos.

Foram effectivados os srs. Luis Corino e Antonio José Guimarães de Freitas, respectivamente nos cargos de engenheiro-auxiliar e engenheiro ajudante da Repartição de Saneamento de Santos.

Foi concedida ao engenheiro Hippolyto da Silva, director da Repartição de Aguas e Esgotos, mais a 4.ª parte do respectivo ordenado.

Foi aposentado, por incapacidade physica, o sr. Felipe Golubovski, maiorista da Repartição de Aguas e Esgotos.

Por equidade, foi mandado contar ao capitão Azeval Panades o tempo decorrido desde a data de sua reforma, processada em 16 de dezembro de 1934, até a data da reversão, em 9 de março de 1935, sem direito à diferença de vencimentos durante esse periodo.

Por decreto de hontem, foi effectivado o sr. Francisco Fraz de Sá Pinto no cargo de director da Caixa Economica Estadual, da capital.

Foram aposentados, por decretos, hontem assignados, na pasta da Fazenda, os srs. José Cagiano dos Santos Mascarenhas e Alvaro Pinto Ribas, respectivamente, sub-director geral da Secretaria da Fazenda e director da Directoria do Fisco e Material da mesma repartição.

Por acto do sr. Secretario da Agricultura, foram concedidos ao sr. Gerardo J. Rezende Silva, funcionario extra-numerario do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, trinta dias de licença para tratamento de sua saúde, a contar de 5 de abril ultimo.

### CURIOSA ESTATISTICA

O "Boletim do Serviço Medico Legal", da chefia de Polícia do Estado de São Paulo, em seu ultimo numero, traz uma curiosa e interessante estatística sobre as aggressões ocorridas em nossa capital, durante o anno de 1933. São todos elles dados exactos e verificados que suggerem conclusões de ordem moral e social, uteis e opportunas.

No ramo das profissões em que se distribuíam os aggressores, as manuaes occupam a liderança das brigas, emquanto que as profissões liberaes dão um numero reduzido, ou seja, 0,27 %. Nas outras, contudo, a percentagem alcança o elevado indice de mais ou menos 31 %.

Esse paralelo vem demonstrar que, de facto, não obstante a opposição de certas correntes de ordem meramente doutrinar, o desenvolvimento da educação intellectual é um factor preponderante para equilibrar o individuo nas attitudens que deve tomar no meio social em que vive. Afinal, todos são humanos; e por que, então, os homens que exercem profissões liberaes, taes como advogados, medicos, engenheiros, dentistas, etc., são menos propensos a brigas que os demais? Claro é que deve haver ali uma causa de natureza intellectual, não se devendo afastar, também, a relação quantitativa dos que militam neste ou naquella offeça.

Será o casamento, também, uma causa de maiores desintelligencias? Entre as maiores aggressões, os casados occupam o principado com 1.528. No entretanto, são os homens e mulheres casados os que menos oportunidades offerecem para que os archivos policiaes registem as aggressões commetidas...

Desse paralelo quanta coisa útil para a nossa formação e evolução social não tirará o estudioso!

No numero indicado, os menores apresentam a elevada percentagem de 430 indicados. Qual a causa, perguntarão? E os filmes cinematographicos, e as deficiencias de assistência social e o desleixo de certos paes poderão responder facilmente à indagação...

Não são de facto curiosos e interessantes esses elementos que nos fornecem as estatísticas policiaes?

Resta, agora, que se procure um remedio para os males ahi revelados. Extinguir-se-á impossível, pois longe está a humanidade de alcançar a perfeição. Minoral-os, porém, removendo as suas causas immediatas, não é obra que se despreze.

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, o sr. dr. Eulucydes Vieira, Prefeito de Campinas, afim de convidar a, exc., a comparecer às festividades que serão realizadas, naquelle cidade, no dia 20 do corrente, em homenagem do sr. Interventor Federal.

O sr. Thozas Chodolowski, desta capital, deve comparecer na 3.ª secção da directoria do expediente da Secretaria da Agricultura, afim de prestar melhores esclarecimentos relativamente ao seu requerimento datado de 5 do corrente, dirigido à Directoria de Terras, Colonização e Imigração.

O sr. João Monteiro Albuquerque, de Salto, deve providenciar a sellagem e o reconhecimento de sua firma, no documento, datado de 3 de dezembro de 1932, dirigido ao sr. Interventor Federal neste Estado, e que se encontra no Protocolo Central da Secretaria da Agricultura.

Por actos do sr. Secretario da Fazenda, foram designados: o sr. Cyro Folgosi para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Vera Cruz; os srs. Benjamin de Barros Filho e José Alves Ribeiro para exercerem, como contracheiros, as funções de entregadores de contas e avulsos da Secretaria.

Foi assignado, hontem, o decreto que attribue aos professores cathedricos internos da Escola Polytechnica, Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina eguaes vencimentos aos professores cathedricos de externos.

Foram effectivados os srs. Luis Corino e Antonio José Guimarães de Freitas, respectivamente nos cargos de engenheiro-auxiliar e engenheiro ajudante da Repartição de Saneamento de Santos.

Foi concedida ao engenheiro Hippolyto da Silva, director da Repartição de Aguas e Esgotos, mais a 4.ª parte do respectivo ordenado.

Foi aposentado, por incapacidade physica, o sr. Felipe Golubovski, maiorista da Repartição de Aguas e Esgotos.

Por equidade, foi mandado contar ao capitão Azeval Panades o tempo decorrido desde a data de sua reforma, processada em 16 de dezembro de 1934, até a data da reversão, em 9 de março de 1935, sem direito à diferença de vencimentos durante esse periodo.

Por decreto de hontem, foi effectivado o sr. Francisco Fraz de Sá Pinto no cargo de director da Caixa Economica Estadual, da capital.

Foram aposentados, por decretos, hontem assignados, na pasta da Fazenda, os srs. José Cagiano dos Santos Mascarenhas e Alvaro Pinto Ribas, respectivamente, sub-director geral da Secretaria da Fazenda e director da Directoria do Fisco e Material da mesma repartição.

Por acto do sr. Secretario da Agricultura, foram concedidos ao sr. Gerardo J. Rezende Silva, funcionario extra-numerario do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, trinta dias de licença para tratamento de sua saúde, a contar de 5 de abril ultimo.

## José Bonifacio e a escravatura

(Para o "Correio Paulistano")

Em 1823, José Bonifacio de Andrada Silva escrevera um documento politico de grande envergadura, ventilando a questão da escravatura no Brasil. Era uma representação do patriarca da Independência, concluída por um projecto, e que seria submetida à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Imperio, por esse illustre deputado. Por motivos, entretanto, de ordem politica, que não nos cabe trazer no momento, foi a Assembleia dissolvida aos 12 de novembro de 1823, sendo José Bonifacio e outros deputados presos e deportados. Existia, porém, uma copia desta representação, e della se conseguiu mais tarde tirar varias outras, uma das quaes, datada de 1887, existe no Arquivo da Curia Metropolitana de S. Paulo, na "Secção Terceira - Documentos Interiores". Deste precioso e opportuno documento, extrahimos alguns trechos mais suggestivos e importantes, enfeixados numa collaboração especial para o "Correio Paulistano".

Começa o autor, num exordio mais ou menos longo, a fazer considerações de ordem geral sobre o commercio e trafico de escravos. "Quando verdadeiros Christãos e Philantropos levantarão a voz pela primeira vez em Inglaterra contra o trafico de escravos Africanos, houve muita gente interessada ou preocupada, que criticou os seus possiveis ou impossiveis similantes abolição, porque as Colonias Britannicas não podiam escusar um tal commercio sem uma total destruição: todavia passou o B.I.L.L. e não se arruinaram as Colonias. Hoje em dia que "Wilberforce e Buxtons" trovejam de novo no Parlamento a favor dos negros, a progressiva dos escravos agita-se outra vez os inimigos da humanidade como outrora; mas espero da justiça e generosidade do povo Ingles, que se conseguirá a emancipação, como já conseguiu a abolição do tão infame trafico. E porque os Brasileiros somente continuaram a ser surdos aos gritos da razão, e da Religião, e da honra e brio Nacional? Pois somos a unica Nação de sangue Europeo, que ainda commercia clara e publicamente em escravos Africanos. Eu também sou Christão e Philantropo; e Deus me anima para ousar levantar a minha voz contra o trafico de escravos, e a Assembleia da Nação, e a causa da justiça, e ainda da sua politica, causa a mais nobre e santa, que pode animar corações generosos e humanos. Legisladores, não temais os urros do sordido interesse; cumpri progressi sem pavor na carreira da justiça e da humanidade, mas não deixai, mas todavia cumpri os seajmos precavidos e prudentes. Se o antigo Despotismo foi insensível a tudo, assim lhe convinha ser por utilidade propria: queria que fossem hum Povo mesclado e heterogeneo, sem nacionalidade, e sem irmandade, para melhor nos escravizar. Graças aos Céus, e à nossa posição geographica, já somos hum Povo livre e independente. Mas como poderá haver huma Constituição liberal e duradoura em um paiz continuamente habitado por huma multidão immensa de escravos brutos e inimigos? Começemos pois desde já esta grande obra pela expliação de nossos crimes e pecados velhos. Sim, não se trata somente de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos, Sim, não se trata de sermos justos, devemos ser também penitentes; devemos mostrar à face de Deus e dos outros homens, que nos arrependemos de tudo o que nesta parte temos obrado ha seculos contra a justiça e contra a religião, que nos bradão acordes que NÃO FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS QUE NÃO NOS FAÇAM A NÓS. He preciso pois que cessem de huma vez os roubos, incendios, e guerras que fomentamos entre os selvagens d'Africa. He preciso que não venham mais os nossos portos milhares e milhares de escravos velhos







# Afluencia de estrangeiros a Madrid, para assistirem a esta da victoria

**PUBLICAÇÃO DO DECRETO QUE INSTITUE O SERVIÇO PESSOAL, OBRIGATORIO, PARA A RECONSTRUÇÃO DO PAIZ — LONGOS COMENTARIOS EM TORNO DAS RELAÇÕES FRANCO-ESPAÑOLAS — VARIOS TELEGRAMAS**

MADRID, 17 (T. O.) — Continua sendo enorme a afluencia de estrangeiros que aqui vieram assistir à festa da victoria.

Espera-se, ainda, um grande numero de visitantes, procedentes de respectivos hespanhol. Representando o respectivo califa, deverá chegar a esta capital o grão-vir Mohammed El Galmia.

**SERVIÇO DE RECONSTRUÇÃO NACIONAL**  
BURGOS, 17 (T. O.) — O Organ Oficial publica, hoje, o decreto que estabelece o prestamento pessoal de serviços para a reconstrução nacional. Esta medida tem sido empregada varias vezes em outros países do mundo, não constituindo novidade para os hespanhoes, que já a tiveram no antigo conselho de Castella.

O referido decreto suspende, temporariamente, a faculdade que têm os municipios para estabelecer o caracter local de prestamento de serviços pessoais. A medida attinge, obrigatoriamente, todos os hespanhoes varões residentes na Hespanha, compreendidos entre os dezoito e cincoenta annos de idade.

O cidadão poderá trabalhar directamente ou contribuir com determinada quantia, convenientemente deduzida de acordo com o seu salario. Em nenhum caso tal auxilio pecuniario excederá 25 pesetas.

O boletim official publica, também, uma lei facultativa das estruturas da capital, em relação ás taxas municipais, excluir e transportar os cadáveres de soldados caídos na frente de combate; e outros officios fúnebres.

Publica uma ordem do Ministerio da Industria estabelecendo o regime de trabalho para os estabelecimentos de produção alimenticia. Para isso serão, brevemente, estudados outros pareceres estatísticos. As cadernetas para a obtenção de rações serão entregues aos chefes de familia. As delegações de abastecimento publicarão com respectiva antecedencia os dias em que serão feitas as distribuições e o seu numero e especie.

**RELAÇÕES HISPANO-FRANCEZAS**  
BURGOS, 17 (T. O.) — Os meios politicos, comentando o problema das relações hispano-francesas, dizem que isso seria objecto das conversações maritimas, na capital, pelo embaixador hespanhol em Paris, sr. Lequerle, que acaba de chegar daquela cidade afim de assistir à parada da victoria em Madrid. Ressalta-se a circumstancia de que a França já não se acha em condições de cumprir, devidamente, o accordo firmado pelo Ministerio do Exterior, general Jordana e o senador Berar, o daria lugar a um estremitamento nas relações entre ambos países. A maioria dos avios republicanos, que a França havia se comprometido a devolver aos nacionalistas, ou se acham em mãos dos francezes ou regressam a União Soviética, que os havia fornecido ao governo hespanhol. As autoridades civis francezas, acrescenta-se, encareceram-se por inteiro do parque de material rodante hespanhol le mataram nos matadouros do sul da França todo o gado que os fugitivos levavam em sua fuga de Catalunha. Na opinião dos circulos politicos, a França não faz, para melhorar as relações hispano-francesas, deliberadamente, retardar a restituição do ouro hespanhol depositado no Banco de França. Se a França quer compensar as despesas feitas com os refugiados hespanhoes em seu país, e com os paritários da ordem de restituição, a França não poderá, a não ser que a França não possa pagar as propriedades particulares francezas e companhias de mineração em territorio hespanhol. Acredita-se, entretanto, que nada disso se fará.

**EXAME DE LINHAS DE TRINCHERAS**  
GIBRALTAR, 17 (T. O.) — Segundo o informados diversos matutinos londrinos, acabam de chegar a Gibraltar 8 officiaes hespanhoes, do Estado Maior, os quaes examinam as linhas de trincheiras que estão se abrindo nas zonas ingleza-espanhola, desde ha varios dias.

**PRESO QUE SE EVADE**  
SANTIAGO, 17 (H.) — O cidadão inglez Wilson, que combatera nas fileiras republicanas da Hespanha, se, no entanto, fugiu da cadeia a que tinha sido recolhido. A policia deu rigorosa busca na sua residencia e descobriu grande numero de boletins em que se conclava o povo a não comprar productos allemaes.

**CONFERENCIA PRONUNCIADA, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.

O dr. Pedro Baptista Martins, hontem chegado a esta capital, em companhia do desembargador Goulart de Oliveira, é o autor do anteprojecto, de designação do sr. Ministro da Justiça.

O distincto jurista, que é hospede official do governo do Estado, advogado, ha tempo, na Capital da Republica, havendo exercido, durante tres annos, até 1930, o cargo de advogado geral do Estado de Minas Geraes, cujos "Pareceres" foram divulgados em volume. Além desse livro, tem o dr. Pedro Baptista Martins publicadas as seguintes obras: "Princípios do Direito Internacional", 1932, e "O abuso do Direito e o acto ilicito", 1933.

Realizou-se, hontem, um dos seus maiores auditorios, constituído, na maioria, de advogados e juristas, sendo a sessão presidida pelo prof. Jorge Americano disse da satisfação com que os membros do Instituto tinham ouvido a palestra do anteprojecto do Código de Processo, sobre o qual se manifestaram conhecidos juristas, entre os quaes os drs. Nô Azevedo, Percival de Oliveira, Gabriel de Rezende, Soares de Faria e Francisco Morato.

**FALA DO DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**  
O orador seguinte foi o dr. Alexandre Marcondes Filho, brilhante advogado no foro da capital, que saudou o illustre conferencista em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Accentua a dedicação com que o dr. Pedro Baptista Martins estudou anteprojecto da reforma que veio simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

**A CONFERENCIA**  
Iniciando sua palestra, o dr. Pedro Baptista Martins expõe o sentido da reforma realizada no Código de Processo, que será decretado brevemente. Esclarece que, com a publicação do anteprojecto, a reforma que vem simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

Refer-se, depois, à contribuição de São Paulo, que colaborou, activamente, nesse trabalho, remetendo sugestões de alto alcance pratico ao sr. Ministro da Justiça.

Accentua que o Instituto dos Advogados de São Paulo, em parecer relatado pelo prof. Nô Azevedo, propoz substituições e modificações no texto do referido anteprojecto, sem, contudo, combater o principio por elle adoptado.

Tratando do sistema oral, declara o conferencista que os seus adversarios estabelecem duas classes de restrições: do sistema oral concentrado com o nosso nivel de cultura e com a nossa organização judiciaria. Ora, para se manter o projecto em nome da cultura brasileira, seria necessario, antes de mais nada, admitir que o processo escrito seja o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Além disso, o processo judiciario é um complexo de normas técnicas, cuja applicação não depende do publico em geral, mas de juizes e advogados, que têm o dever de conhecê-las. Não é verdade o que se diz de que a cultura dos advogados e juizes, no Brasil, seja inferior a de qualquer outro povo civilizado. De sorte que, a primeira das razões, que se esquecem de que não é o processo escrito que é o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Recebera, inesperadamente, uma grande quantia, que solucionará todas as suas dificuldades financeiras. Ha poucas possivelidades de que chegue a arrepiar-se de haver conseguido, por isso, o fizez.

**HOROSCOPO DE HOJE**  
A mulher, nascida hoje, é, em geral, excessivamente impulsiva, mas, se quiser, conseguirá corrigir-se com um pouco de força de vontade.

**MISSAS**  
D. Theresia Nova Vergani Realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de S. José do Belém, missa de 7. dia em suffragio da alma da D. Theresia Nova Vergani, mandada celebrar pela familia da extinta.

**RECEBERA, INESPERADAMENTE, UMA GRANDE QUANTIA, QUE SOLUCIONARÁ TODAS AS SUAS DIFICULDADES FINANCEIRAS. HA POUCAS POSSIVELIDADES DE QUE CHEGUE A ARREPIAR-SE DE HAVER CONSEGUIDO, POR ISSO, O FIZEZ.**

**PROSEGUINDO, DIZ O DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, QUE A REFORMA REALIZADA NO CODIGO DE PROCESSO, QUE SERÁ DECRETADO BREVENTE, ESCLARECE QUE, COM A PUBLICAÇÃO DO ANTEPROJECTO, A REFORMA QUE VEIO SIMPLIFICAR O NOSSO CODIGO DE PROCESSO, ESCLARECENDO AS PRINCIPAIS QUALIDADES DESSE TRABALHO E A NOTORIA COMPETENCIA DO JURISTA VISITANTE.**

**REALIZOU-SE, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.

O dr. Pedro Baptista Martins, hontem chegado a esta capital, em companhia do desembargador Goulart de Oliveira, é o autor do anteprojecto, de designação do sr. Ministro da Justiça.

O distincto jurista, que é hospede official do governo do Estado, advogado, ha tempo, na Capital da Republica, havendo exercido, durante tres annos, até 1930, o cargo de advogado geral do Estado de Minas Geraes, cujos "Pareceres" foram divulgados em volume. Além desse livro, tem o dr. Pedro Baptista Martins publicadas as seguintes obras: "Princípios do Direito Internacional", 1932, e "O abuso do Direito e o acto ilicito", 1933.

Realizou-se, hontem, um dos seus maiores auditorios, constituído, na maioria, de advogados e juristas, sendo a sessão presidida pelo prof. Jorge Americano disse da satisfação com que os membros do Instituto tinham ouvido a palestra do anteprojecto do Código de Processo, sobre o qual se manifestaram conhecidos juristas, entre os quaes os drs. Nô Azevedo, Percival de Oliveira, Gabriel de Rezende, Soares de Faria e Francisco Morato.

O orador seguinte foi o dr. Alexandre Marcondes Filho, brilhante advogado no foro da capital, que saudou o illustre conferencista em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Accentua a dedicação com que o dr. Pedro Baptista Martins estudou anteprojecto da reforma que veio simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

Refer-se, depois, à contribuição de São Paulo, que colaborou, activamente, nesse trabalho, remetendo sugestões de alto alcance pratico ao sr. Ministro da Justiça.

Accentua que o Instituto dos Advogados de São Paulo, em parecer relatado pelo prof. Nô Azevedo, propoz substituições e modificações no texto do referido anteprojecto, sem, contudo, combater o principio por elle adoptado.

Tratando do sistema oral, declara o conferencista que os seus adversarios estabelecem duas classes de restrições: do sistema oral concentrado com o nosso nivel de cultura e com a nossa organização judiciaria. Ora, para se manter o projecto em nome da cultura brasileira, seria necessario, antes de mais nada, admitir que o processo escrito seja o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Além disso, o processo judiciario é um complexo de normas técnicas, cuja applicação não depende do publico em geral, mas de juizes e advogados, que têm o dever de conhecê-las. Não é verdade o que se diz de que a cultura dos advogados e juizes, no Brasil, seja inferior a de qualquer outro povo civilizado. De sorte que, a primeira das razões, que se esquecem de que não é o processo escrito que é o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Recebera, inesperadamente, uma grande quantia, que solucionará todas as suas dificuldades financeiras. Ha poucas possivelidades de que chegue a arrepiar-se de haver conseguido, por isso, o fizez.

**HOROSCOPO DE HOJE**  
A mulher, nascida hoje, é, em geral, excessivamente impulsiva, mas, se quiser, conseguirá corrigir-se com um pouco de força de vontade.

**MISSAS**  
D. Theresia Nova Vergani Realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de S. José do Belém, missa de 7. dia em suffragio da alma da D. Theresia Nova Vergani, mandada celebrar pela familia da extinta.

**RECEBERA, INESPERADAMENTE, UMA GRANDE QUANTIA, QUE SOLUCIONARÁ TODAS AS SUAS DIFICULDADES FINANCEIRAS. HA POUCAS POSSIVELIDADES DE QUE CHEGUE A ARREPIAR-SE DE HAVER CONSEGUIDO, POR ISSO, O FIZEZ.**

**PROSEGUINDO, DIZ O DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, QUE A REFORMA REALIZADA NO CODIGO DE PROCESSO, QUE SERÁ DECRETADO BREVENTE, ESCLARECE QUE, COM A PUBLICAÇÃO DO ANTEPROJECTO, A REFORMA QUE VEIO SIMPLIFICAR O NOSSO CODIGO DE PROCESSO, ESCLARECENDO AS PRINCIPAIS QUALIDADES DESSE TRABALHO E A NOTORIA COMPETENCIA DO JURISTA VISITANTE.**

**REALIZOU-SE, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.

O dr. Pedro Baptista Martins, hontem chegado a esta capital, em companhia do desembargador Goulart de Oliveira, é o autor do anteprojecto, de designação do sr. Ministro da Justiça.

O distincto jurista, que é hospede official do governo do Estado, advogado, ha tempo, na Capital da Republica, havendo exercido, durante tres annos, até 1930, o cargo de advogado geral do Estado de Minas Geraes, cujos "Pareceres" foram divulgados em volume. Além desse livro, tem o dr. Pedro Baptista Martins publicadas as seguintes obras: "Princípios do Direito Internacional", 1932, e "O abuso do Direito e o acto ilicito", 1933.

Realizou-se, hontem, um dos seus maiores auditorios, constituído, na maioria, de advogados e juristas, sendo a sessão presidida pelo prof. Jorge Americano disse da satisfação com que os membros do Instituto tinham ouvido a palestra do anteprojecto do Código de Processo, sobre o qual se manifestaram conhecidos juristas, entre os quaes os drs. Nô Azevedo, Percival de Oliveira, Gabriel de Rezende, Soares de Faria e Francisco Morato.

O orador seguinte foi o dr. Alexandre Marcondes Filho, brilhante advogado no foro da capital, que saudou o illustre conferencista em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Accentua a dedicação com que o dr. Pedro Baptista Martins estudou anteprojecto da reforma que veio simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

Refer-se, depois, à contribuição de São Paulo, que colaborou, activamente, nesse trabalho, remetendo sugestões de alto alcance pratico ao sr. Ministro da Justiça.

Accentua que o Instituto dos Advogados de São Paulo, em parecer relatado pelo prof. Nô Azevedo, propoz substituições e modificações no texto do referido anteprojecto, sem, contudo, combater o principio por elle adoptado.

Tratando do sistema oral, declara o conferencista que os seus adversarios estabelecem duas classes de restrições: do sistema oral concentrado com o nosso nivel de cultura e com a nossa organização judiciaria. Ora, para se manter o projecto em nome da cultura brasileira, seria necessario, antes de mais nada, admitir que o processo escrito seja o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Além disso, o processo judiciario é um complexo de normas técnicas, cuja applicação não depende do publico em geral, mas de juizes e advogados, que têm o dever de conhecê-las. Não é verdade o que se diz de que a cultura dos advogados e juizes, no Brasil, seja inferior a de qualquer outro povo civilizado. De sorte que, a primeira das razões, que se esquecem de que não é o processo escrito que é o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Recebera, inesperadamente, uma grande quantia, que solucionará todas as suas dificuldades financeiras. Ha poucas possivelidades de que chegue a arrepiar-se de haver conseguido, por isso, o fizez.

**HOROSCOPO DE HOJE**  
A mulher, nascida hoje, é, em geral, excessivamente impulsiva, mas, se quiser, conseguirá corrigir-se com um pouco de força de vontade.

**MISSAS**  
D. Theresia Nova Vergani Realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de S. José do Belém, missa de 7. dia em suffragio da alma da D. Theresia Nova Vergani, mandada celebrar pela familia da extinta.

**RECEBERA, INESPERADAMENTE, UMA GRANDE QUANTIA, QUE SOLUCIONARÁ TODAS AS SUAS DIFICULDADES FINANCEIRAS. HA POUCAS POSSIVELIDADES DE QUE CHEGUE A ARREPIAR-SE DE HAVER CONSEGUIDO, POR ISSO, O FIZEZ.**

**PROSEGUINDO, DIZ O DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, QUE A REFORMA REALIZADA NO CODIGO DE PROCESSO, QUE SERÁ DECRETADO BREVENTE, ESCLARECE QUE, COM A PUBLICAÇÃO DO ANTEPROJECTO, A REFORMA QUE VEIO SIMPLIFICAR O NOSSO CODIGO DE PROCESSO, ESCLARECENDO AS PRINCIPAIS QUALIDADES DESSE TRABALHO E A NOTORIA COMPETENCIA DO JURISTA VISITANTE.**

**REALIZOU-SE, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.

O dr. Pedro Baptista Martins, hontem chegado a esta capital, em companhia do desembargador Goulart de Oliveira, é o autor do anteprojecto, de designação do sr. Ministro da Justiça.

O distincto jurista, que é hospede official do governo do Estado, advogado, ha tempo, na Capital da Republica, havendo exercido, durante tres annos, até 1930, o cargo de advogado geral do Estado de Minas Geraes, cujos "Pareceres" foram divulgados em volume. Além desse livro, tem o dr. Pedro Baptista Martins publicadas as seguintes obras: "Princípios do Direito Internacional", 1932, e "O abuso do Direito e o acto ilicito", 1933.

Realizou-se, hontem, um dos seus maiores auditorios, constituído, na maioria, de advogados e juristas, sendo a sessão presidida pelo prof. Jorge Americano disse da satisfação com que os membros do Instituto tinham ouvido a palestra do anteprojecto do Código de Processo, sobre o qual se manifestaram conhecidos juristas, entre os quaes os drs. Nô Azevedo, Percival de Oliveira, Gabriel de Rezende, Soares de Faria e Francisco Morato.

O orador seguinte foi o dr. Alexandre Marcondes Filho, brilhante advogado no foro da capital, que saudou o illustre conferencista em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Accentua a dedicação com que o dr. Pedro Baptista Martins estudou anteprojecto da reforma que veio simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

Refer-se, depois, à contribuição de São Paulo, que colaborou, activamente, nesse trabalho, remetendo sugestões de alto alcance pratico ao sr. Ministro da Justiça.

Accentua que o Instituto dos Advogados de São Paulo, em parecer relatado pelo prof. Nô Azevedo, propoz substituições e modificações no texto do referido anteprojecto, sem, contudo, combater o principio por elle adoptado.

Tratando do sistema oral, declara o conferencista que os seus adversarios estabelecem duas classes de restrições: do sistema oral concentrado com o nosso nivel de cultura e com a nossa organização judiciaria. Ora, para se manter o projecto em nome da cultura brasileira, seria necessario, antes de mais nada, admitir que o processo escrito seja o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Além disso, o processo judiciario é um complexo de normas técnicas, cuja applicação não depende do publico em geral, mas de juizes e advogados, que têm o dever de conhecê-las. Não é verdade o que se diz de que a cultura dos advogados e juizes, no Brasil, seja inferior a de qualquer outro povo civilizado. De sorte que, a primeira das razões, que se esquecem de que não é o processo escrito que é o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Recebera, inesperadamente, uma grande quantia, que solucionará todas as suas dificuldades financeiras. Ha poucas possivelidades de que chegue a arrepiar-se de haver conseguido, por isso, o fizez.

**HOROSCOPO DE HOJE**  
A mulher, nascida hoje, é, em geral, excessivamente impulsiva, mas, se quiser, conseguirá corrigir-se com um pouco de força de vontade.

**MISSAS**  
D. Theresia Nova Vergani Realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de S. José do Belém, missa de 7. dia em suffragio da alma da D. Theresia Nova Vergani, mandada celebrar pela familia da extinta.

**RECEBERA, INESPERADAMENTE, UMA GRANDE QUANTIA, QUE SOLUCIONARÁ TODAS AS SUAS DIFICULDADES FINANCEIRAS. HA POUCAS POSSIVELIDADES DE QUE CHEGUE A ARREPIAR-SE DE HAVER CONSEGUIDO, POR ISSO, O FIZEZ.**

**PROSEGUINDO, DIZ O DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, QUE A REFORMA REALIZADA NO CODIGO DE PROCESSO, QUE SERÁ DECRETADO BREVENTE, ESCLARECE QUE, COM A PUBLICAÇÃO DO ANTEPROJECTO, A REFORMA QUE VEIO SIMPLIFICAR O NOSSO CODIGO DE PROCESSO, ESCLARECENDO AS PRINCIPAIS QUALIDADES DESSE TRABALHO E A NOTORIA COMPETENCIA DO JURISTA VISITANTE.**

**REALIZOU-SE, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.

O dr. Pedro Baptista Martins, hontem chegado a esta capital, em companhia do desembargador Goulart de Oliveira, é o autor do anteprojecto, de designação do sr. Ministro da Justiça.

O distincto jurista, que é hospede official do governo do Estado, advogado, ha tempo, na Capital da Republica, havendo exercido, durante tres annos, até 1930, o cargo de advogado geral do Estado de Minas Geraes, cujos "Pareceres" foram divulgados em volume. Além desse livro, tem o dr. Pedro Baptista Martins publicadas as seguintes obras: "Princípios do Direito Internacional", 1932, e "O abuso do Direito e o acto ilicito", 1933.

Realizou-se, hontem, um dos seus maiores auditorios, constituído, na maioria, de advogados e juristas, sendo a sessão presidida pelo prof. Jorge Americano disse da satisfação com que os membros do Instituto tinham ouvido a palestra do anteprojecto do Código de Processo, sobre o qual se manifestaram conhecidos juristas, entre os quaes os drs. Nô Azevedo, Percival de Oliveira, Gabriel de Rezende, Soares de Faria e Francisco Morato.

O orador seguinte foi o dr. Alexandre Marcondes Filho, brilhante advogado no foro da capital, que saudou o illustre conferencista em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Accentua a dedicação com que o dr. Pedro Baptista Martins estudou anteprojecto da reforma que veio simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

Refer-se, depois, à contribuição de São Paulo, que colaborou, activamente, nesse trabalho, remetendo sugestões de alto alcance pratico ao sr. Ministro da Justiça.

Accentua que o Instituto dos Advogados de São Paulo, em parecer relatado pelo prof. Nô Azevedo, propoz substituições e modificações no texto do referido anteprojecto, sem, contudo, combater o principio por elle adoptado.

Tratando do sistema oral, declara o conferencista que os seus adversarios estabelecem duas classes de restrições: do sistema oral concentrado com o nosso nivel de cultura e com a nossa organização judiciaria. Ora, para se manter o projecto em nome da cultura brasileira, seria necessario, antes de mais nada, admitir que o processo escrito seja o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Além disso, o processo judiciario é um complexo de normas técnicas, cuja applicação não depende do publico em geral, mas de juizes e advogados, que têm o dever de conhecê-las. Não é verdade o que se diz de que a cultura dos advogados e juizes, no Brasil, seja inferior a de qualquer outro povo civilizado. De sorte que, a primeira das razões, que se esquecem de que não é o processo escrito que é o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Recebera, inesperadamente, uma grande quantia, que solucionará todas as suas dificuldades financeiras. Ha poucas possivelidades de que chegue a arrepiar-se de haver conseguido, por isso, o fizez.

**HOROSCOPO DE HOJE**  
A mulher, nascida hoje, é, em geral, excessivamente impulsiva, mas, se quiser, conseguirá corrigir-se com um pouco de força de vontade.

**MISSAS**  
D. Theresia Nova Vergani Realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de S. José do Belém, missa de 7. dia em suffragio da alma da D. Theresia Nova Vergani, mandada celebrar pela familia da extinta.

**RECEBERA, INESPERADAMENTE, UMA GRANDE QUANTIA, QUE SOLUCIONARÁ TODAS AS SUAS DIFICULDADES FINANCEIRAS. HA POUCAS POSSIVELIDADES DE QUE CHEGUE A ARREPIAR-SE DE HAVER CONSEGUIDO, POR ISSO, O FIZEZ.**

**PROSEGUINDO, DIZ O DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, QUE A REFORMA REALIZADA NO CODIGO DE PROCESSO, QUE SERÁ DECRETADO BREVENTE, ESCLARECE QUE, COM A PUBLICAÇÃO DO ANTEPROJECTO, A REFORMA QUE VEIO SIMPLIFICAR O NOSSO CODIGO DE PROCESSO, ESCLARECENDO AS PRINCIPAIS QUALIDADES DESSE TRABALHO E A NOTORIA COMPETENCIA DO JURISTA VISITANTE.**

**REALIZOU-SE, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.

O dr. Pedro Baptista Martins, hontem chegado a esta capital, em companhia do desembargador Goulart de Oliveira, é o autor do anteprojecto, de designação do sr. Ministro da Justiça.

O distincto jurista, que é hospede official do governo do Estado, advogado, ha tempo, na Capital da Republica, havendo exercido, durante tres annos, até 1930, o cargo de advogado geral do Estado de Minas Geraes, cujos "Pareceres" foram divulgados em volume. Além desse livro, tem o dr. Pedro Baptista Martins publicadas as seguintes obras: "Princípios do Direito Internacional", 1932, e "O abuso do Direito e o acto ilicito", 1933.

Realizou-se, hontem, um dos seus maiores auditorios, constituído, na maioria, de advogados e juristas, sendo a sessão presidida pelo prof. Jorge Americano disse da satisfação com que os membros do Instituto tinham ouvido a palestra do anteprojecto do Código de Processo, sobre o qual se manifestaram conhecidos juristas, entre os quaes os drs. Nô Azevedo, Percival de Oliveira, Gabriel de Rezende, Soares de Faria e Francisco Morato.

O orador seguinte foi o dr. Alexandre Marcondes Filho, brilhante advogado no foro da capital, que saudou o illustre conferencista em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Accentua a dedicação com que o dr. Pedro Baptista Martins estudou anteprojecto da reforma que veio simplificar o nosso Código de Processo, esclarecendo as principais qualidades desse trabalho e a notoria competencia do jurista visitante.

Refer-se, depois, à contribuição de São Paulo, que colaborou, activamente, nesse trabalho, remetendo sugestões de alto alcance pratico ao sr. Ministro da Justiça.

Accentua que o Instituto dos Advogados de São Paulo, em parecer relatado pelo prof. Nô Azevedo, propoz substituições e modificações no texto do referido anteprojecto, sem, contudo, combater o principio por elle adoptado.

Tratando do sistema oral, declara o conferencista que os seus adversarios estabelecem duas classes de restrições: do sistema oral concentrado com o nosso nivel de cultura e com a nossa organização judiciaria. Ora, para se manter o projecto em nome da cultura brasileira, seria necessario, antes de mais nada, admitir que o processo escrito seja o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Além disso, o processo judiciario é um complexo de normas técnicas, cuja applicação não depende do publico em geral, mas de juizes e advogados, que têm o dever de conhecê-las. Não é verdade o que se diz de que a cultura dos advogados e juizes, no Brasil, seja inferior a de qualquer outro povo civilizado. De sorte que, a primeira das razões, que se esquecem de que não é o processo escrito que é o calice propicio à ignorancia, o que não parece verdade.

Recebera, inesperadamente, uma grande quantia, que solucionará todas as suas dificuldades financeiras. Ha poucas possivelidades de que chegue a arrepiar-se de haver conseguido, por isso, o fizez.

**HOROSCOPO DE HOJE**  
A mulher, nascida hoje, é, em geral, excessivamente impulsiva, mas, se quiser, conseguirá corrigir-se com um pouco de força de vontade.

**MISSAS**  
D. Theresia Nova Vergani Realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de S. José do Belém, missa de 7. dia em suffragio da alma da D. Theresia Nova Vergani, mandada celebrar pela familia da extinta.

**RECEBERA, INESPERADAMENTE, UMA GRANDE QUANTIA, QUE SOLUCIONARÁ TODAS AS SUAS DIFICULDADES FINANCEIRAS. HA POUCAS POSSIVELIDADES DE QUE CHEGUE A ARREPIAR-SE DE HAVER CONSEGUIDO, POR ISSO, O FIZEZ.**

**PROSEGUINDO, DIZ O DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, QUE A REFORMA REALIZADA NO CODIGO DE PROCESSO, QUE SERÁ DECRETADO BREVENTE, ESCLARECE QUE, COM A PUBLICAÇÃO DO ANTEPROJECTO, A REFORMA QUE VEIO SIMPLIFICAR O NOSSO CODIGO DE PROCESSO, ESCLARECENDO AS PRINCIPAIS QUALIDADES DESSE TRABALHO E A NOTORIA COMPETENCIA DO JURISTA VISITANTE.**

**REALIZOU-SE, HONTM, NA FACULDADE DE DIREITO, PLO DR. PEDRO BAPTISTA MARTINS — O ILUSTRE JURISTA FOI SAUDADO PLO PROF. ALEXANDRE MARCONDES FILHO**

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, a reunião do anteprojecto do Código de Processo Civil e Commercial.







# ODEON \* ROSARIO \* S.BENTO \* ALHAMBRA \* BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A'S 15 — 20 e 22 HORAS



1 JORNAL

Poltronas . . . . . 3500  
Meia entrada . . . . . 2500  
A' noite: . . . . . 4500  
Meia entrada e balcão . . . . . 3500

Telephone: 4-7192

A'S 10, 30 HORAS

"FUGITIVOS POR UMA NOITE"

com Frank Albertson Warner

"GUNG DIN"

Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr. — R. K. O. —

Poltronas . . . . . 3500  
Meia entrada . . . . . 2500

Telephone: 4-7193

DESE A'S 14 HORAS

Poltronas . . . . . 3500 — 1/2 entr. e balcão, 2500  
A' noite: poltronas, 4500; 1/2 entrada e balcão, 2500

Telephone: 4-7194

DESE A'S 14 HORAS

"UNIDAS PELO DESTINO"

Margaret Lindsay Warner (Proibido até 18 anos)

"REPORTER DE SAÍAS"

Maureen O'Sullivan — M. G. M. —

Poltronas . . . . . 2500  
Meia entrada . . . . . 1500

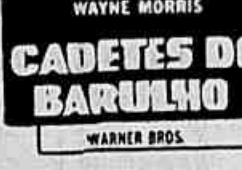
Telephone: 4-7195

DESE A'S 14 HORAS

1 JORNAL  
Poltronas, 4500; 1/2 entrada, 2500.  
A' noite: poltronas, 4500; 1/2 entrada e balcão, 2500

Telephone: 4-7196

DESE A'S 14 HORAS

1 JORNAL  
Poltronas, 2500; 1/2 entr. e balcão, 2500.  
A' noite: poltronas, 4500; 1/2 entrada e balcão, 2500.

PARAMOUNT

A'S 10 HORAS

O PORTO DOS SETE MARES

Wallace Beery Metro

CINCO DO MESMO NAÍPE

Irmã Dione — 20th-Fox —

Poltronas 3500; meia entrada 1500; balcão, 2500

PARATODOS

A'S 14, 20 e 18, 40

MARIDO MAL ASSOMBRADO

Constance Bennett United

INGRATIDÃO

Walter Huston e James Stewart M. G. M.

Poltronas, 2500; meia entrada, 1500 — A' noite: poltronas, 2500; meia entrada 1500 — Balcão, 2500

UNIVERSO

A'S 14 e 18, 40 HORAS

SUEZ

Tyrone Power e Annabella 20th-Fox

UM BENEFÍCIO

Edward Ellis R. K. O.

Poltronas, 2500; meia entrada, 1500; balcão, 1500  
A' noite: Poltronas, 2500; 1/2 entr. e balcão, 1500

CAPITOLIO

A'S 10 HORAS

OS 3 CAMARADAS

Robert Taylor e Franchot Tone — MGM.

SWEETSTAKE DO BARULHO

Irmãos Rite 20th-Fox

Poltronas, 2500; 1/2 entr. 1500; balcão 1500

Jean Gabin

no film de Jean Renoir

## BAS FONDS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

REALISMO...  
DEPRAVAÇÃO...  
TRAGÉDIA!

SEGUNDA-FEIRA

## UFA PALACIO

### BANDEIRANTES · B. POLYTHEMA · S. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA UFA PALACIO

DESE A'S 14 HORAS

1 DESENHO E 1 JORNAL  
Poltr. 4500; meia entrada e balcão, 2500 — A' noite: Poltr. 4500; meia entrada e balcão, 3500

Propr.: Camille, Clotilde e Rocha

Telephone: 8-1228

A'S 14 e 19 horas

KATIA

Danielle Darrieux Alliance-Star

BULLDOG DRUM

MOND NA AFRICA com John Howard

(Proh. até 14 anos)

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 8-2544

A'S 14 e 19 horas

INGRATIDÃO

Walter Huston e James Stewart M. G. M.

MARIDO MAL ASSOMBRADO

Constance Bennett United

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Balcão . . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 4-1852

A'S 10 horas

MOLEQUE DE CIRCO

RKO.

Tommy Kelly

ALMAS BRAVIAS

Wallace Beery MGM —

(Proh. até 14 anos)

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 3-8511

A'S 14 e 19 horas

O GENIO DO CRIME

Edw. G. Robinson Warner

(Proh. até 18 anos)

O FUGITIVO

com Paul Muni e Glenda Farrell

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 8-2535

A'S 19 horas

QUELLO SUISSE

O Gordo e o Magro MGM —

TRANSPACIFICO

Victor MacLaglen RKO —

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 3-1057

A'S 14 e 19 horas

VIDAS MAL TRACADAS

Universal

(Proh. até 18 anos)

VALLE DOS RENEGADOS

George O'Brien R. K. O.

(Proh. até 14 anos)

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 3-2501

A'S 19 horas

AS 4 ESPOSAS DE D. JOAO

Art-Filmes

(Proh. até 14 anos)

A BESTA HUMANA

Jean Gabin e Simon Simon Art-Filmes

(Proh. até 18 anos)

Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entr. . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500  
S6 à tarde: . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 3-1276

A'S 14 e 19 horas

IRMAS

Bette Davis e Errol Flynn Warner

MISTER SOMBRA

com Rod La Roque (Proh. até 14 anos)

Poltronas . . . . . 2500  
Senhoras . . . . . 1500  
A' noite: . . . . . 1500  
Poltronas . . . . . 2500  
1/2 entrada . . . . . 1500  
Gal. . . . . 1500

Telephone: 4-1456

DESE A'S 14 HORAS

JAMES CAGNEY · O'BRIEN

Anjos de Cara Suja

WARNER BROS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

1 JORNAL

Poltr. 4500; 1/2 entr. e balcão 2500

A' noite: poltronas, 4500 — 1/2 entrada e balcão, 3500.

### LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

Telephone: 4-2421

A'S 19 horas

A UNICA SOLUÇÃO

William Powell Warner

NOITES ANDALUZAS

(Proh. até 14 anos)

Imperio Argentina Art-Filmes

Poltr. 1500; meia entrada 1500

Telephone: 7-5313

A'S 14 e 19 horas

LADRA PERIGOSA

Deanna Durbin Universal

OS HOMENS SAO

UNS TROUXAS Wayne Morris Warner

Poltr. 2500; meia entrada 1500

Telephone: 7-4358

A'S 14, 30 e 19, 15 horas

FILMOS SEM LAR

W. Bros. Kay Francis

DEFESA DE MAE

RKO Frieda Inescort

Poltr. 1500; senhoras 1500; balc. 1500

Telephone: 4-1812

A'S 14 e 19, 30 horas

Red Barry cont. — (Proh. até 10 anos).

TONTO KID

United

PRECOSA-SE 3

MARIDOS

Loretta Young P.P.O.; 1/2 entr. 5700. A' noite: poltr. 2500; 1/2 entr. 1500

Telephone: 5-0499

A'S 19 horas

ANJO DA FELICIDADE

Shirley Temple 20th-Fox

MOLEQUE DE CIRCO

Tommy Kelly RKO

Poltr. 1500; balcão 1500; 1/2 entr. 1500

Telephone: 3-8315

A'S 14 e 19 horas

PRODIGIO DE FANCARIA

Joe Penner RKO

NOITES ANDALUZAS

Imperio Argentina Art-Filmes

Poltr. 2500; 1/2 entr. 1500. A' tarde: senhoras 1500

Telephone: 5-3248

A'S 19 horas

SWEETSTAKE DO BARULHO

Irmãos Rite 20th-Fox

VALLE DOS GIGANTES

Wayne Morris Warner

Pol. 1500; 1/2 entr. 1500

Telephone: 3-0516

A'S 19 horas

TRANSPACIFICO

Victor MacLaglen I. R. M. A. S.

Bette Davis e Errol Flynn Warner

Poltr. 2500; 1/2 entr. 1500

Telephone: 5-1031

A'S 19 horas

LABYRINTHO DO DESTINO

Spencer Tracy MGM

SATANAZ SOBRE RODAS

Dick Purcell Warner

Poltronas . . . . . 1500

Telephone: 3-0505

A'S 14 e 19 horas

Bulldog Drummond na Africa

com John Howard (Proh. até 14 anos)

KATIA

Danielle Darrieux Poltronas, 2500; 1/2 entrada, 1500

Senhoras 1500

Telephone: 7-7181

A'S 14 e 19 horas

FOR CONTA DO BONIFACIO

Irmãos Marx RKO —

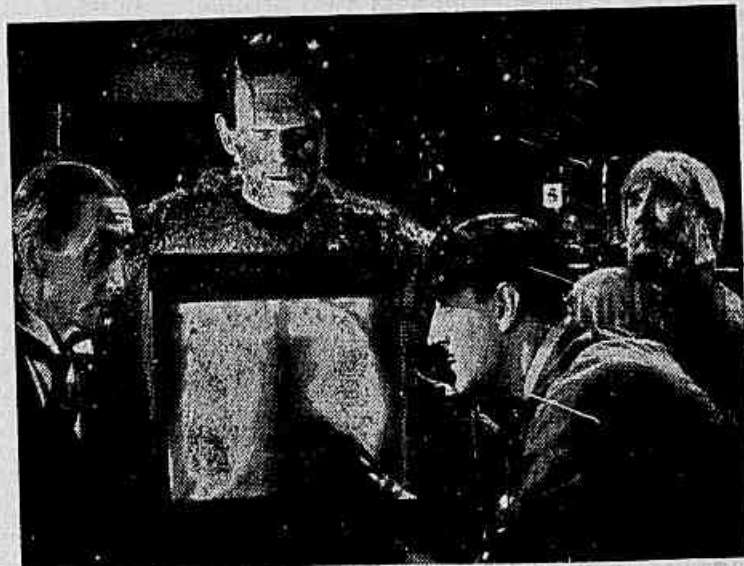
A PRINCEZA DO ELIZABETH

Jeanette MacDonald MGM

Pol. 25; 1/2 entr. 150. A' tarde: senhoras 150

## Cinematographia

"O FILHO DE FRANKENSTEIN"



Basil Rathbone desafiou o asari! É uma superestrela em Hollywood que quando um ator interpreta o papel de um membro masculino da família Frankenstein é fatal para sua vida.

Frederick Kerr e Colin Clive, que usaram o nome de Frankenstein em "Frankenstein" e "A noiva de Frankenstein", estão mortos.

Ao ser lembrado desses casos, Rathbone respondeu: "Não creio que isso tenha ligação com o filme".

Rathbone é o astro que desempenha o papel principal em "O Filho de Frankenstein", que estará em exibição no Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, simultaneamente, a partir de segunda-feira, no maior espetáculo da sua carreira em "Com os braços abertos".

Lugosi, Josephine Hutchinson, Lionel Atwill, Donnie Dunnagan e Edgar Norton nos principais papéis.

Foi durante a filmagem que Rathbone desafiou o destino que viveram os seus antecessores.

"ZAZA"

O cine Bandeirantes viveu ontem horas de animação intensa. E' que foi ali apresentada, pela Maxima (das Estrelas), a sua gigantesca e espetacular produção "Zaza", um dos mais primorosos filmes do ano e, sem exagero, a mais linda história de amor que o cinema já nos deu.

Desde as primeiras horas da tarde



grande multidão se comprimia frente à bilheteria do luxuoso cinema, formando extensas filas, numa ansia de penetrar no interior do vasto "Bandeirantes", entusiasmados pela monumentalidade e o esplendor de "Zaza", largamente propagado.

E a película correspondeu inteiramente

## METRO

AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7020 e 7021

AR CONDICIONADO

Som e projecção perfeitos

O MAIS EMPOLGANTE TRABALHO DE

SPENCER

TRACY

MICKEY

ROONEY

COM OS

BRAÇOS

ABERTOS

(BOYS TOWN)

HULL · FENTON · REYNOLDS

Complemento: NOTÍCIAS DO DIA

(Recebidas por avião)

Nenhum film estreado no

METRO será exibido

em outros cinemas desta

Capital antes de passados

60 dias de suas exhibições

neste Cinema.

## HOJE

SESSÕES

CORRIDAS

a partir das

14 horas

PREÇOS

Platêa . . . . . 4500

Balcão . . . . . 2500

1/2 entr. . . . . 2500

— Noite —

Platêa . . . . . 4500

Balcão 1.º . . . . . 3500

Balcão 2.º . . . . . 3500

1/2 entrada 3500



Jean Gabin volta ao cinema num filme tão forte e dramático quanto "Besta Humana". Intitula-se "Bas Fonds". É a história emocionante de criaturas malhadas na jama, gente que se deixa morrer na incapacidade de qualquer atitude de luta contra o destino miserável. Milhares







# AO CORRER DA PENNA...

Salatiel CAMPOS

O mundo marcha... É uma verdade eterna. Mas na rotatividade do seu movimento, nos traços diferenciados, modificados e melhorados, conforme as tendências da hora presente, os vícios, erros e inclinações que caracterizam marcadamente uma época.

Pode a vida dos tempos assinalar na passagem dos factos, séculos ou milênios, mas o período, fatalmente, chegará. Seria, na expressão exacta de um técnico matemático, uma dízima periódica, simples ou composta, a determinar aos homens os fenómenos sempre renovados das coisas e dos factos.

É o sinal dos tempos, que os homens, cegos pelo egoísmo e gananciosos pelo materialismo, procuram esquecer ou ignorar para a realização mais completa do seu sonho e ambição perdidos pela exaltação de sentidos.

Os factos se repetem, rotando os homens, como exemplo sadio, aproveitarem os ensinamentos e corrigir os defeitos.

Um quadro sombrio destes dias que passam, dramático e chocante, é bem um atestado dos períodos agitados por que tem passado a humanidade através dos séculos, num entrecruze de ambigües.

Transplantando esse estado inquietador para a vida esportiva e observando-se o ambiente nacional, tem-se uma impressão pallida, certo, mas expressiva desse estado catolico de animos, ambições e materialismo.

Está no ar a discussão do caso da irritação da entidade argentina contra a Confederação Brasileira de Desportos, arrastada ao pelourinho da vida internacional pela ambição desmedida do Vasco da Gama, que timbra em desrespeitar as leis internacionais que regem a vida do "soccer", procurando socorrer-se das leis civis para uma vitória de Pyrrho.

As leis civis são elementos normativos da vida interna dos povos e, por outro lado, estão sujeitas às leis internacionais, codificadas através de congressos, desde tempos e tempos de nossa raça.

Recentemente, estamos fazendo um papel ridículo perante o mundo esportivo, relembrando o costume pitoresco do burro empacador, que nem ao arduo do jogo se convence da inutilidade do seu gesto e do erro em que incide. Tal é a decisão do Vasco.

Para os que estudam a vida esportiva, em todos os seus aspectos, esse discutido caso só tem uma solução: o cumprimento dos dispositivos das leis internacionais, que são a base-geral do esporte.

Bem aconteceu, há dias, um jornalista da imprensa carioca: "para ser transferido de um país para outro, quando os esportes, nos dois são superintendidos por entidades pertencentes à mesma organização mundial, exige a respectiva legislação que um jogador ou, por elle, algum clube filiado, obtenha o necessário "passe" isto é, um atestado de estar livre de compromissos esportivos, como o qual a entidade dirigente do país cedente habilita a do país cesionario a considerar o referido jogador em condições de jogar.

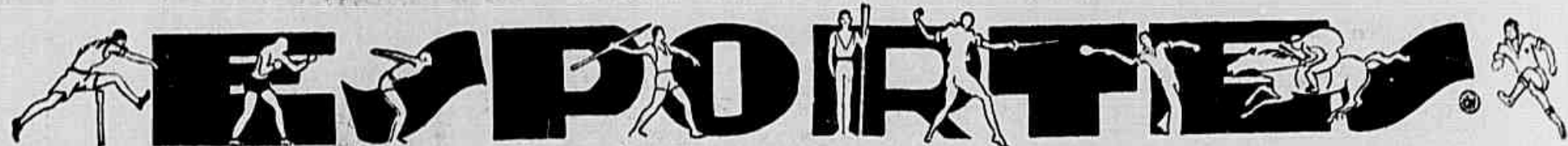
Pode-se dizer sobre essa regra o que se pretende. Nunca, porém, que ella seja obscura e permita discussões de interpretação.

Se assim é, apenas se teria de indagar se a Associação do Football Argentino forneceu os "passes" aos jogadores ou, então, se enviou a C. B. D., atendendo a qualquer solicitação posterior.

Se não os forneceu, nem depois os mandou, como tudo leva a crer que aconteceu, é perigoso ficar-se a discutir, porque a verdade é que não estará em causa a elegância ou a deslealdade do clube que o haja negado, caso os dispositivos de lei que lhe garantem o direito de resolver como entendam mais conveniente aos seus interesses.

É certo que tudo isso vem criar séria dificuldade para as relações esportivas da máxima entidade brasileira com a sua congénere argentina a quem, no caso, sobram caradas de razão.

O que deveríamos fazer era seguir o exemplo francês. Proibir-se, de vez, a intromissão de jogadores estrangeiros nos campeonatos regionaes, numa racional nacionalização profissional, seguindo o exemplo sadio de que, nos dias que correm, o esporte é função do Estado.



## Os jogos olympicos de 1940

VII

O PROGRAMA DAS DUAS SEMANAS DO ESPORTE MUNDIAL EM HELSINKI — OS HORARIOS, PROVAS E LOCAES DOS VARIOS TORNEIOS A SEREM DISPUTADOS

Iniciamos hoje a publicação do programa completo dos Jogos Olympicos de 1940, com todos os detalhes a respeito das varias especialidades, locais e horario das disputas. No proximo domingo proseguiremos a publicação, com a sua parte final.

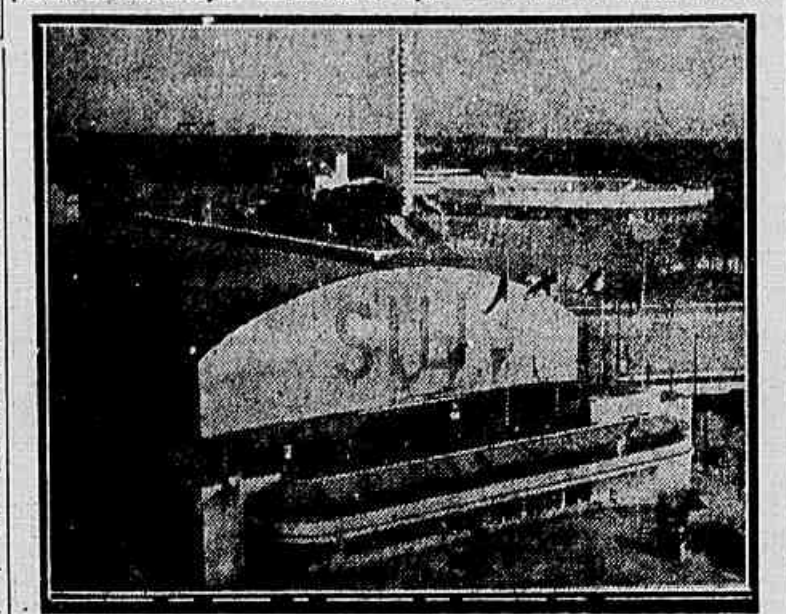
**SABADO, 20 DE JULHO**  
14.00 horas — Cerimonia de abertura — estadio olympico.  
15.00 horas — Futebol — estadio olympico.

**DOMINGO, 21 DE JULHO**  
9.00 horas — Egrima — Westend. Florete, por equipes, torneios de classificação. Pentathlo moderno — Hame-nall. "Cross" esteire.  
11.00 horas — Luta greco-romana — Messuhall.  
16.00 hrs — Atletismo — estadio olympico. 100 metros rasos — séries. Salto em altura — eliminatória e final. 800 metros rasos — séries. 400 metros com barreiras — séries. Arremesso do disco — feminino. 10.000 metros rasos — pre-semi-final.  
17.00 horas — Egrima — Westend. Florete, por equipes, torneios de classificação.  
18.00 horas — Luta greco-romana — Messuhall.  
19.00 horas — Futebol — Pallokentta.

**SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO**  
9.00 horas — Petathlo moderno —

Westend. Egrima. 10.00 horas — Luta greco-romana — Messuhall.  
11.00 horas — Atletismo — estadio olympico. Salto em extensão — provas de classificação. Arremesso do

final. 100 metros rasos — semi-finaes. 100 metros rasos — feminino — séries. Arremesso do martello. 800 metros rasos — semi-finaes. 3.000 metros "steple" — séries. 400 metros com barreiras.



Um aspecto do salão de exposições de Helsinki, vendo-se ao fundo o majestoso estadio olympico e a sua linda torre encimada pelos cinco circulos

martello — provas de classificação. Salto com vara — provas de classificação.  
16.00 horas — Atletismo — estadio olympico. Arremessos do dardo — feminino. 400 metros com barreiras — semi-finaes. Salto em extensão — semi-finaes. Salto em extensão — final.  
19.00 horas — Luta greco-romana — Messuhall.  
19.00 horas — Futebol — Pallokentta.

## Lou Ambers tem mais sorte que Pedro Montañez

EMQUANTO O ITALO-AMERICANO ESTA GARANTIDO PARA UM ENCONTRO COM ARMSTRONG, EM DISPUTA DO TITULO DOS LEVES, O PORTORRIQUENSE CONSERVA-SE NUMA EXPECTATIVA INJUSTA — SIXTO ESCOBAR APORTOU EM FRANÇA



NOVA YORK, maio (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano") — Lou Ambers combaterá novamente Henry Armstrong, em decisão do título dos leves. A luta ficou marcada para o proximo verão, após o regresso de Henry, da Inglaterra, onde se encontra para cumprir certos compromissos com adversários ingleses. Aí disputará o título dos "welters", e seja qual for o resultado da contenda continuará como campeão das 135 libras.

A possibilidade de Armstrong perder o título no velho continente é bem grande, mas tudo isto foi previsto por Mike Jacobs, o verdadeiro administrador do duplice campeão, que estipulou no contrato, um novo combate em terras norte-americanas caso o seu pupilo perca a coroa.

Lá, como é sabido, Armstrong pôde empregar cabeçadas, cotoveladas, etc. além dos punhos, um costume que lhe poderá sair bem caro na garanta de Londres.

**MONTANEZ CONTINUA ESPERANDO PACIENTEMENTE...**  
Por diversas vezes já afirmamos que Armstrong não fez jus à vitória que os juizes lhe concederam frente a Ambers, na sangulenta luta do ano passado. E note-se que nunca apreciámos com sympathia o estilo de Ambers, e notamos o italo-americano como nosso favorito. Ambers está agora convencido que Armstrong não tem soco capaz de danificar o negro em cada pelega debilita a sua energia a ponto de desmerecer a fama que o cercou há um ano atrás. Emquanto isto se passa, o estupefado Pedro Montañez não desanima, espe-

## Suggestiva a proxima rodada do campeonato bancario

DESPERTA GRANDE INTERESSE A LUTA QUE SERA REALIZADA ENTRE O SATELLITE F. C. E A A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO — A ESTREA DO MINASBANK FRENTE AO E. C. BANCALEMAN — O GERMANICO LIDARA COM O BANCO NOROESTE — PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

A proxima rodada do campeonato bancario, a segunda desse primeiro turno, é sem duvida alguma das mais interessantes. Varios são os factores que podem ser apontados a esse respeito. Primeiramente devemos destacar a luta entre o Satellite F. C., que estreou vencendo sabbado passado o conjunto do Noroeste, e a equipe da A. A. Banco Nacional do Commercio, que também marcou a primeira rodada do certame derrotando o Italo-Brasileiro. Trata-se de uma pugna, das mais suggestivas, pois collocará em coelho, logo neste inicio de campeonato, duas turmas que já conseguiram levar-se a campo. O Satellite F. C. conquistou o titulo de 1938 e o Nacional do Commercio foi o triunphador de 1937. Nada melhor, portanto, que uma luta entre essas duas valerosas equipes, integradas por valores que se destacam entre os melhores pertencentes ao futebol bancario. Nem se pode mesmo, na actual situação, quando se sabe que ambas as equipes são vencedoras em seu primeiro compromisso, formular qualquer prognóstico a proposito do resultado da contenda. O que se assegura, entretanto, é que a partida terá um decorrer dos mais atrahentes, proporcionando desse modo aos "fans" que se locomoverem ao campo de Orly uma tarde cheia de lances apreciaveis.

A estrea do Minasbank é outra razão que se reúne aos comentarios optimistas que se tecem no ambiente bancario. Defrontando um conjunto de respeito, que tem se salientado em todos os certames com uma equipe possuidora de elementos de valia, o E. C. Bancaleman — o recém-ingressado nas hostes bancarias terá a oportunidade de, numa partida disputada durante um tempo mais dilatado, demonstrar o que possui de melhor em tecnica e entusiasmo. Será assim também proporcionada aos afeitos do que se dirigirem ao campo do E. C. Germania, no Jardim America, um espectáculo digno de ser apreciado. Como succedeu ao Nacional do Commercio em tempos passados, pôde muito bem estar reservado ao Minasbank um papel de relevo no presente torneio, pois se a questão estiver ligada a abertura de precedentes, o Minas deve contar desde já com as portelras abertas.

... Ao Germanico A. C. e ao E. C. Banco Noroeste está reservado disputar a terceira e ultima partida da rodada de depois de amanhã. O Noroeste não foi feliz na sua primeira

exibição, perdendo por 5 a 2 para o campeão do anno passado. Considerando, entretanto, que o seu adversario foi um equadrado dos mais fortes no presente momento, e tendo-se em conta que o seu adversario de sabbado proximo será o Germanico A. C., poderemos acreditar que a partida se desenvolverá de modo a agradar pela combatividade, entusiasmo e equilibrio que deverá reinar no campo. Germanico e Noroeste são os clubes que actuam mais ou menos dentro do mesmo nivel tecnico, e os de collocacoes semelhantes, no que delles se deve esperar um combate que se saliente.

A segunda rodada do campeonato bancario estará assim destinada a um successo completo, talvez maior mesmo do que se possa prever em occasões de inicio de certame. A jornada de depois de amanhã contribuirá para que melhor se definam as collocacoes ainda mantidas em branco na tabela de pontos perdidos, uma vez que estrearão agora no torneio de 1939 mais tres clubes.

Para os que não pretendem descer de suas posições, para os que ainda não contam nenhum ponto no passivo, os jogos de depois de amanhã serão cartadas difficeis de serem superadas sem tropeço.

## Mais um domingo esportivo empolgante, no campeonato do Valle do Parahyba

O JOGO TAUBATE VS. CRUZEIRO FOI MAGNIFICO — INAUGUROU-SE O PROGRAMA ESPORTIVO DA P. R. G.-6

**TAUBATE, 15 ("Paulistano")** — A nossa zona registou hontem mais um domingo empolgante, com os jogos do certame official da L. F. N. S. P. Em Taubate, tivemos o mais bello e disputado jogo da temporada inicial, entre o E. C. Taubate e o Cruzeiro, F. C.

Foram dois quadros gigantes a lutar, com tecnica de classe e muita decisão. O empate de 1 a 1, diz bem do ardor que ambos empregaram.

Foi jul o sr. brigada José Gabriel, que teve algumas falhas de visão, mas não comprometteu nenhum dos quadros.

Representou a Liga, o prof. Synesio Castro, seu delegado em Lorena. Em Pindamonhangaba a A. A. Ferroviaria venceu o E. C. Heparacé, por 4 a 2. O clube pindense desenvolveu ataques mais frequentes. Juiz o sr. João Sagiolo, indesejo.

Representante, o sr. José P. Saturnino. Em Guaratinguetá, o Cachoeira F. C., campeão de 1938, enfrentou a A. E. Guaratinguetá, numa "partida chã de disciplina e ardor".

Venceu o gremio cachoeirense, por 4 a 2. Juiz o sr. José de Paula Galvão, que actuou bem, e representante da Liga o sr. Antonio Pereira da Fonseca.

Jogos de domingo proximo: Cruzeiro F. C. vs. Commercial F. C., em Cruzeiro; Cachoeira F. C. vs. J. C. Fabril Quiririm F. C., em Cachoeira; Ponte Preta F. C. vs. E. C. Estrella, em Jacarehy; A. A. Ferroviaria vs. E. C. S. José, em Pindamonhangaba.

Afirm de assistirem ao acto inaugural do Programa Esportivo da Radio Mantiqueira, seguiram sabbado ultimo para Cruzeiro, diversos membros da L. F. N. S. P.

Falamos ao microphono daquela estação, os srs. dr. Hermínio Galhano, presidente; Evandro Campos, 1.º secretario, e prof. José Costa Neves Filho, membro da Comissão de Esportes da Liga; dr. Mario Silva, pelo Cruzeiro F. C.; e José Campos, pelo "Sindicalista".

Este programma esportivo pretende a P. R. G.-6 transmitir-lhe todos os sabbados, das 17 às 17 e meia horas, interessando vivamente os meios futebolísticos da zona.

Sabemos que a Comissão de Esportes pretende convocar todos os juizes da Liga, para uma reunião técnica, dentro em breve, em Taubate, na sede da L. F. N. S. P.

... Tendo sido eliminado pelo Conselho Superior da Federação Brasileira de Futebol, o atacante argentino Menutti recorrerá dessa decisão.

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

... Tendo sido eliminado pelo Conselho Superior da Federação Brasileira de Futebol, o atacante argentino Menutti recorrerá dessa decisão.

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

## NOTAS CARIOCAS

**RIO, 17.** — O caso de maior sensação de hoje nos meios esportivos desta capital foi ainda mais uma vez fornecido pelo Vasco. O gremio da Cruz de Malta acaba de receber uma original proposta da Federação Italiana de Calcio.

Como já foi divulgado, há varios mezes se acha no Rio, onde foi acolhido pelo clube de Jahu, o "coach" Figliola, cuja situação é irregular e por este motivo a sua transferencia para o Vasco foi recusada. Entretanto, agora, depois de varias "demarches", a entidade italiana, de accordo com o Genova Clube, a que pertence o referido "coach", vem de propôr a troca de Figliola por 50.000\$000 em café.

O clube brasileiro concordou com a proposta e está providenciando para que sejam embarcadas, para a capital italiana, sacas daquelle producto brasileiro correspondente à importância exigida pela entidade de Roma.

Allemano, médico do America, obedeceu à recomendação do Departamento Médico da Liga de Futebol, compareceu novamente aquella dependência da entidade carioca, sendo novamente examinado pelo dr. Leite de Castro.

Noticias de Minas affirmam que o médio Zéze Procopio embarcará, hoje, para esta capital, a fim de renovar o seu contrato com o Botafogo.

O sr. Leopoldo Del Valle, presidente do São Christovam, convidado a depor perante a comissão de Justiça da Liga de Futebol, apresentou, por escripto, o seu depoimento acerca dos acontecimentos desenvolvidos após o jogo Bangu x São Christovam.

O tecnico Ramon Platiero foi contratado pelo Vasco da Gama, que contará com o seu concurso durante doze meses, isto é, até 15 de dezembro de 1940.

De posse de todos os documentos exigidos pelo Regulamento, inclusive o "passe" internacional, a Liga de Futebol registou o contrato do "keeper" Cuello com o America.

O sr. Pedro Novaes, presidente do Vasco, marcou para hoje, à noite, uma reunião da directoria do Clube, a fim de apreciar a situação, creada com os ultimos acontecimentos internos, trazidos a publico através numerosas entrevistas de directores e socios.

O tecnico Ramon Platiero foi contratado pelo Vasco da Gama, que contará com o seu concurso durante doze meses, isto é, até 15 de dezembro de 1940.

De posse de todos os documentos exigidos pelo Regulamento, inclusive o "passe" internacional, a Liga de Futebol registou o contrato do "keeper" Cuello com o America.

O sr. Pedro Novaes, presidente do Vasco, marcou para hoje, à noite, uma reunião da directoria do Clube, a fim de apreciar a situação, creada com os ultimos acontecimentos internos, trazidos a publico através numerosas entrevistas de directores e socios.

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

**OLIVEIRA LIMA**  
Corretor de CASAS, TERRENOS e DINHEIRO sob hypothecas.  
RUA DE S. BENTO, 276  
3.º andar

... Tendo sido eliminado pelo Conselho Superior da Federação Brasileira de Futebol, o atacante argentino Menutti recorrerá dessa decisão.

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

O Conselho Superior da Liga de Futebol reunir-se-á hoje, devendo ser discutido, entre outros assumptos, o regulamento do Torneio Extra-

## HOMENS FRACOS e mulheres frias

A's vezes um disturbio organico, outras, excesso de trabalhos, de zozos, de preocupações, outras, uma molestia grave, outras, abalos nervosos, e um homem vem sentindo que lhe escassam as forças do sexo ou mesmo desaparecem e as mulheres se aborrecem, tornam-se indifferentes, apathicas, aos deveres conjugaes.

São homens que se tornam "fracos" e mulheres que se tornam "frias". Vae-lhes faltando a vitamina chamada de reprodução que alimenta e fortalece o organismo para as funções sexuaes. Essa vitamina denominada de "Vitamina E", tem a sua maior fonte nos embriões do milho amarello comum, cujo extracto é o tratamento da impotencia no homem e da frieza intima na mulher, pelos comprimidos "Virilase", que contém associado a casca da arvore do camarário, poderosamente excitante vegetal inoffensivo e as sacas de calcio phosphorado.

"Virilase" foi o tratamento mais perfeito, effizaz e duradouro até agora descoberto, porque não é um incendio passagreiro e sim um completo tonico geral.

Nas boas pharmacias e drogarias.

## NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

INAUGURA-SE SABADO UMA NOVA QUADRA NO PALESTRA

Sabbado proximo, ás 20 horas, será inaugurada a quadra de bola ao cesto "Dr. João Minervino", com a presença do valeroso conjunto do Tijuca Tennis Clube, do Rio de Janeiro.

A nova quadra, dotada de todos os aparelhamentos modernos e archibancadas nos quatro lados da quadra em capacidade para comportar 5.000 pessoas, foi offerta pelo dr. João Minervino, vice-presidente do Palestra Italia.

Para a inauguração foi organizado o seguinte programma:

No dia 20 de maio, sabbado, ás 20 horas — Inauguração da quadra de bola ao cesto "Dr. João Minervino" com o hasteamento do Pavilhão Nacional; bençã da quadra; desfile das turmas cestobolísticas e atletas do Palestra Italia; distribuição das medalhas comemorativas, pela srta. Elda Minervino, madrinha da turma de bola ao cesto do Palestra Italia.

A's 20.30 horas — Partida preliminar entre as 2as turmas do Guarany vs. 2.º quadro do Palestra Italia.

A's 21.30 horas — Partida Principal entre as turmas do Palestra Italia vs. Tijuca Tennis Clube.

No dia 21, domingo, ás 18 horas — Corinthians vs. C. R. Tietê-São Paulo.

A's 19 horas — Clube Esperia vs. Tijuca Tennis Clube.

A's 20 horas — Balle em homenagem à delegação do Tijuca Tennis Clube.

Os novos propostos, a começar de 1.º de julho em diante, pagarão, por mezes, de 15000 por anno, à vista.

Todos os outros socios antigos inscriptos até 30 de junho, continuarão a pagar 10000 por mezes ou 100000 por anno.

**Ao Chic Alfaiataria Argentina**  
— do —  
**ALFREDO**

O crack da moda masculina e feminina faz termo sob medida, de optimas casimira, a partir de 149\$ (ainda uma calça gratis).

Rua José Bonifácio n.º 73 — 1.º andar — Salas 2-3.

eliminatórias; Decathlo — salto em altura; 400 metros rasos — semi-finaes; 5.000 metros rasos — final; 400 metros rasos; 200 metros rasos, feminino — semi-finaes.

17 horas — Nataçao — estadio de nataçao; 100 metros, nado livre, feminino — eliminatórias; 100 metros, masculino, nado livre — semi-finaes; polo aquatico.

18 horas — Cyclismo — Velodromo. 1.000 e 4.000 metros.

19 horas — Pesos e altères — Messuhall. Pesos leves médios.

19 horas — Futebol — Pallokentta.

**SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO**  
9 horas — Egrima — Westend. Florete, masculino, assaltos de classificação.

9 horas — Tiro — Malmi. Pistola livre, 60 cartuchos a 50 metros.

9 horas — Nataçao — estadio de nataçao. — 200 metros, nado de peito, feminino — eliminatórias; 100 metros, nado livre, masculino — eliminatórias; polo aquatico.

10 horas — Atletismo — estadio olympico. Decathlo — 100 metros rasos e salto em extensão.

15.30 horas — "Yachting" — Har-maja.

16 horas — Atletismo — estadio olympico. Decathlo — Arremesso do peso; 200 metros rasos, feminino —

eliminatorias; Decathlo — salto em altura; 400 metros rasos — semi-finaes; 5.000 metros rasos — final; 400 metros rasos; 200 metros rasos, feminino — semi-finaes.

17 horas — Nataçao — estadio de nataçao; 100 metros, nado livre, feminino — eliminatórias; 100 metros, masculino, nado livre — semi-finaes; polo aquatico.

18 horas — Cyclismo — Velodromo. 1.000 metros — final; 4.000 metros — 2.000 metros eliminatórias.

18 horas — Egrima — Westend. Florete, masculino — assalto final.

19 horas — Pesos e altères — Messuhall.

19 horas — Futebol — Pallokentta.

## DE TUDO UM POUCO

SEGUNDO comunicado do Syndicato Condor, os cinco nadadores brasileiros que na manhã de domingo deixaram a Capital Federal, a bordo do avião "Yarusu", chegaram, hontem a Lima, capital do Peru, onde desembarcaram, recebidos por numerosos esportistas peruanos.

REINA grande ansiedade em Recife pela estrea dos jogadores paranaenses: Sta. Jango e Pedro, recentemente contratado pelo Santa Cruz. Dependem, apenas, dos "passes" para que joguem no proximo dia 21, contra o Nautico.

O PRESIDENTE da Federação de Cestobol do Uruguay, sr. Paise Reyes, compareceu à Comissão Nacional de Educação Physica, fazendo entrega da medalha "Confederação Brasileira de Desportos" ao presidente desse instituição, coronel Alberto Bianchi.

ACABA de chegar à Recife a delegação do E. C. Bahia, de S. Salvador, que disputará hoje, quinta-feira, o primeiro jogc da série "melhor de tres", com o E. C. Recife, para decidir-se o campeão do "Nordeste Brasileiro".

SEGUNDO informções procedentes de Tokio, o Japão não tomará parte no torneio internacional de tennis deste anno, em disputa da taça "Davis".

O REMADOR argentino Antonio Giorgio não accellou sua designação para fazer parte da delegação rioplatense de remo, que deverá ir à Inglaterra a fim de tomar parte nas regatas de Henley.







**75%.**  
(RESULTADOS OBTIDOS COM A LOCAÇÃO BELEM)  
do rigorosamente a bula da  
Belem consegue-se

Seguindo rigorosamente a bula da Loção  
Belem consegue-se  
- em -  
30 a 90 dias fazer renascer os cabellos  
aos calvos,  
- em -  
10 a 15 dias paralyzar a quêda de cabellos e  
- em -  
2 a 6 dias eliminar a caspa.  
**LOÇÃO BELEM**  
A MAIOR DESCOBERTA DO SÉCULO XX

Emílio Zormignan move a Bernardo  
Oureteira.

☆☆☆

7.ª Vara Cível — Dr. Alexandre D. A.  
Lima:

— Rejeitando afinal os embargos opostos por D. Emília Fênis, na excepção de re-  
tenção que lhe move Assad Bachi.

— Mandando em despacho de sustenta-  
ção a sentença declaratória de falência  
de Borbelo Basso.

— Julgando procedente em parte a ac-  
ção sumária intentada pelo dr. João  
Gonçalves Carneiro contra Francisco Vas-  
concelos.

— Julgando afinal improcedentes os em-

**Movimento de Juizes:**  
 Mez de maio:  
 Dia 3 — o dr. Virgilio Manenti deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cruzeiro, por ter sido promovido para a comarca de Itapeva;  
 Dia 11 — o dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito da comarca de Bauru, assumiu a jurisdicção da 3.ª vara de orphãos da capital, em virtude de designação;  
 — o dr. Antonio Carlos Ribeiro da Costa, juiz de direito da comarca de Rio Claro.

to, entrou em gozo de férias regulamentares, passando a jurisdição do cargo ao seu substituto legal, Pedro Rodolfo de Macedo Chaves, juiz de direito da 6.ª vara cível, renunciou ao cargo de juiz dos feitos da Fazenda Nacional e transmitiu o seu exercício ao titular da 7.ª vara cível nos termos do art. 3.º do decreto 9.111 de 18 de abril de 1938.

**EXAME DE PROVISIONADO** — No exame realizado a 18 do corrente, houve provimento de duas vagas de advogado prolator de causas, de Cezário Pontes

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS — Foram justificadas as faltas dadas nos dias

8 e 9 da corrente, pelo official de justiça Francisco de Mello.

**FORUM CIVEL**

**DESPACHOS PROFERIDOS**  
**1.ª VARA CÍVEL — Dr. Luis C. C.**  
**margo Aranha:**  
 Julgando improcedente a acção ordinária entre partes. João Leite de Sampaio

Ferraz Filho representado por sua mãe Maria Sampaio Ferraz e João Baptista Lima do Prado.

— Julgando procedente a acção de dano entre partes, dr. Diogo Paes de Ba-

— Rejeitando "in-limine" a excepção de litis-pendencia oposta por dr. Fernando de Almeida Nobre na acção ordinária que lhe movem Augusto Fuchs e outros

2.ª VARA CÍVEL — Dr. Renato G. Oliveira:  
Declarando em prova a acção summa movida pela Santa Casa de Misericórdia.

— Na reintegração de posse movida

— Julgando o autor carcereiro de ac-  
nos autos de reintegração de posse de J.  
Oli contra d. Francisco Senni

— Mantendo o despacho de fls. 22 do executivo hypothecario de espolio Florença Kalus de Moraes contra Anílo Palermo Neto.

— Mandando prosseguir no executivo

— Julgando improcedente a impugnação feita ao crédito de Pietro Guazeiro outro na falência de E. Sousa e Cia.

3.ª VARA CÍVEL — Dr. Diogenes P...

Sustentando a decisão agravada, mandando subir o recurso, no agravado, petição entre parte, Henri Walteiru e tro, e dr. Jayme Carrul.

— Sustentando a decisão agravada, mandando subir o recurso, no agravado instrumento entre parte, Raul Leme e Aguiro, e Paride Nassif e sua mulher.

— Rejeitando os embargos do executado e de terceiros na ação executiva.

tre parte, Abdenego Pelliciani e João nandes Pihn e outros, e mandando seguir.

\*\*\*

5. VARA CÍVEL. — Dr. Antonio M.

Julgando procedente a acção com-  
toria que a Municipalidade de S. l  
move a José Manuel e sua mulher e  
dando prosseguir no feito.

— Aplicando a pena de confissão réos Napoleão Francisco de Aarape e Dario Capelano, na acção marinha que lhes move a Sociedade d'Alcobaça e J. Carneiro.

São  
ulzo  
Abu-  
ilas.  
lei,  
— Rejeitando in-nimie a ex-  
oposta pela Escola de Bellas Artes  
acção ordinaria que lhe move, bem  
a Fazenda do Estado, o autor Aldov-  
Casabona.

g.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro F. Chaves:  
Julgando procedente a executivo que a Fazenda do Estado move a

— Mandando designar a audiência de julgamento do executivo fiscal movida na Fazenda do Estado contra Gebardes e Alves e Cia.

Banco Francez e Italiano para a Am-  
do Sul, na acção comminatória que  
move o dr. Francisco Giraldes Filho.  
— Indeferindo o pedido de deser-  
embargos no executivo que o dr.

— Julgando a desistência na acção da Companhia, José Fonseca Telxela de Almeida e Silva, proprietário da Companhia, move a Guilherme Figueiredo, administrador da Companhia, e outros.

— Recebendo os embargos opposi-  
despejo que o dr. 2.º Depositário  
move a José Antonio Pinto.

Angelo Pifaro move a João Amend  
— Recebendo os embargos opposi  
ação comminatoria, movida pela  
palidade de S. Paulo contra Pro  
Maluf.

— Recebendo os embargos opostos pelo executivo que o dr. Anello Marinho move a Americo Marinho de Azevedo.

— Rejeitando "in-limine" os embargos opostos por A. Teixeira e irmão na causa que lhe move Gumerindo Lourenço.

— Mantendo a decisão na impugnação do crédito de N. Maluf, na falência de

— Denegando a transferência da  
comminatoria movida pela Municipi-  
de S. Paulo contra Antonio Dias  
para o Juízo de Direito da 1.ª Vara.

\_\_\_\_\_

1 Não tomaram conhecimento,

votação

— MANUSCRIPT PROVENANCE: NO. 1000







# SECCÃO COMMERCIAL

## CAFE

As bases do disponível, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 205000 para o tipo 4, cafés molles; 185000 para o tipo 4 duro, isento de gosto Rio e 150000 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado estavel, oficialmente.

**DISPONIVEL** — Este mercado funciona hontem bem estavel e activo para os cafés molles e finos e sustentado apenas para os cafés manchados e desmercados na cor. Os centros de consumo estão comprando activamente para refazer stocks que carregavam, do que está resultando movimento apreciavel de negocios.

**ENTRADAS DIRECTAS** — Foi hontem, estavel o mercado de entregas directas, com poucos negocios, porém, mais ou menos a 195000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, com enchumados e de gosto Rio, e sem enchumados em partes eguaes de junho proximo a dezembro de 1940, inclusive.

## TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista . . . . . 415.716.000

Total . . . . . 415.716.000

Café paulista . . . . . 6.735.000.000

Total . . . . . 6.735.000.000

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

Paulista . . . . . 4.287

Regulador S. Paulo . . . . . 2.841

Central . . . . . 509

Sorocabana . . . . . 509

Braz . . . . . 32.000

Regulador Modos . . . . . 831

Regulador Campo Limpo . . . . . 831

Regulador Pary . . . . . 831

Arm. Reg. Agua Branca . . . . . 831

Armazen Reg. Jundiahy . . . . . 831

Barr Funda . . . . . 831

Ipiranga . . . . . 831

Arm. Reg. São Caetano . . . . . 831

Total . . . . . 40.578

## PASSAGENS

Desde 1.º do mez . . . . . 441.735

Desde 1.º do mez . . . . . 7.590.410

## BALEADAS

Em 17 . . . . . 558.674

Desde 1.º do mez . . . . . 656.317

Desde 1.º de julho . . . . . 7.767.912

## ENTRADAS

Em 16 . . . . . 53.362

Desde 1.º do mez . . . . . 514.828

Desde 1.º de julho . . . . . 9.676.815

Média . . . . . 39.602

## EXISTENCIA

Em 16 . . . . . 2.258.104

No anno passado . . . . . 2.201.862

## DESPACHOS

Em 17 . . . . . 34.643

Desde 1.º do mez . . . . . 561.250

Desde 1.º de julho . . . . . 9.330.097

Em igual data do anno . . . . . 9.330.097

## EMBARQUES

Em 16 . . . . . 58.863

Desde 1.º do mez . . . . . 570.865

Desde 1.º de julho . . . . . 9.507.077

Em igual data do anno . . . . . 9.507.077

## FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

## CAFE DESPACHADO

SANTOS, 17.

Vapor ASTRI

Para Nova York:

American Coffee Corp. . . . . 5.000

Ray Deiningner e Cia. Ltd. . . . . 2.315

Para Philadelphia:

Th. Wille e Cia. Ltd. . . . . 250

Vapor CALIFORNIA

Para Copenhagen:

Cia. Leme Ferreira e Cia. . . . . 3.375

Lima Nogueira e Cia. . . . . 1.750

J. G. Martins e Cia. Ltd. . . . . 625

Junqueira Meirelles e Cia. . . . . 376

A. Sion e Cia. . . . . 125

Pedro Joest . . . . . 100

Vapor FAENAHYBA

Para Nova York:

Luis Ferreira e Cia. . . . . 1.750

Cia. Leme Ferreira e Cia. . . . . 1.500

Cia. Brasileira de Café . . . . . 450

Almeida Prado e Cia. . . . . 300

Vidal Prado e Cia. . . . . 150

Para Noruega:

Cia. Leme Ferreira e Cia. . . . . 500

Vapor DELRIO

Para Nova Orleans:

Almeida Prado e Cia. . . . . 857

Vapor AURIGNY

Para Bordeaux:

Soc. Mog. Exp. Ltd. . . . . 150

Vapor SANTO-M

Para o Havre:

Luis Ferreira e Cia. . . . . 3.800

H. La Doms e Cia. . . . . 2.250

S. A. Leon Israel e Cia. . . . . 1.773

G. Fernandes e Cia. Ltd. . . . . 1.500

Para Hamburgo:

Soc. Mog. Exp. Ltd. . . . . 200

Vapor EEMLAND

Para Amsterdam:

Th. Wille e Cia. Ltd. . . . . 2.250

## VAPOR WATERLAND

Para Amsterdam:

Th. Wille e Cia. Ltd. . . . . 1.125

Vapor NAVIGATOR

Para Helsinki:

Th. Wille e Cia. Ltd. . . . . 1.200

Para Helsinki:

E. Johnston e Cia. Ltd. . . . . 50

Vapor BORGLAND

Para Oslo:

Luis Ferreira e Cia. . . . . 225

Para Stavanger:

Soc. Mog. Exp. Ltd. . . . . 155

Luis Ferreira e Cia. . . . . 53

Para Helsinki:

Soc. Mog. Exp. Ltd. . . . . 125

Para Kristiansand:

Luis Ferreira e Cia. . . . . 100

Vapor GASCONY

Para Liverpool:

Cia. Brasileira de Café . . . . . 20

Para Cardiff:

Almeida Prado e Cia. . . . . 125

Para Prumo de bordo:

Diversos . . . . . 12

Total . . . . . 34.641

## INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de maio de 1939.

Stock de hontem . . . . . 2.285.049

Café entrado desde 1.º do corrente mez . . . . . 514.828

## ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista . . . . . 35.394

Ministro . . . . . 8.242

Goyano . . . . . 43.656

Paranaense . . . . . 558.464

Total entrado durante o mez, até hoje . . . . . 558.464

## EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez . . . . . 483.703

Idem, hoje . . . . . 49.097

Total embarcado durante o mez, até hoje . . . . . 532.800

## DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez . . . . . 526.627

Idem, hoje . . . . . 34.621

Total despachado durante o mez, até hoje . . . . . 561.248

## CAFE REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez . . . . . Nihil

Idem, hoje . . . . . Nihil

## CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez . . . . . Nihil

Idem, hoje . . . . . Nihil

Total retirado durante o mez, até hoje . . . . . Nihil

## CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez . . . . . Nihil

Idem, hoje . . . . . Nihil

Total retirado durante o mez, até hoje . . . . . Nihil

## STOCK DA PRAÇA, HOJE

Cotação do Café disponível em Nova York:

O tipo 7 foi cotado por 10 kilos a

Até às 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a 833 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs . . . . . 15350

Café finos . . . . . 25100

Entraram no mercado . . . . . 155000

Existencia . . . . . 610.369

Do tipo 4, duro, por 10 kilos . . . . . 205000

Do tipo 5, duro, por 10 kilos . . . . . 185000

Do tipo 6, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 7, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 8, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 9, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 10, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 11, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 12, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 13, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 14, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 15, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 16, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 17, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 18, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 19, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 20, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 21, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 22, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 23, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 24, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 25, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 26, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 27, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 28, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 29, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

Do tipo 30, duro, por 10 kilos . . . . . 155000

## CONTRATO RIO

Centavos por libra:

Maio . . . . . 4.32

Junho . . . . . 4.40

Julho . . . . . 4.40

Agosto . . . . . 4.30

Setembro . . . . . 4.30

Outubro . . . . . 4.30

Novembro . . . . . 4.30

Dezembro . . . . . 4.30

Fecharmento . . . . . Alta parcial de 1

Vendas: 5.000 saccas.

## HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

Julho . . . . . 223-1/2

Agosto . . . . . 221-1/2

Setembro . . . . . 219-3/4

Outubro . . . . . 219

Novembro . . . . . 219

Dezembro . . . . . 219

Fecharmento . . . . . Alta de 3-1/2 a 4

Francos.

## INGLATERRA

Cotação de café disponível para prompto embarque:

Preço do tipo 4 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 27/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Preço do tipo 10 Superior

Regulador Santos. Prompto

O. B. . . . . 29/6

Pre









## NUMERO AVULSO:

Dias uteis ..... \$200 Domingos ..... \$300  
Atrasado ..... \$400 Atrasado ..... \$500

### ASSIGNATURAS:

Para o interior do país, anno, 55\$000; semestre, 30\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Maio de 1939

## TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia e redactor-chefe 2-0842

Redacção e Impressão..... 2-6241

Escritorio e Esporte..... 2-0803

Publicidade e officinas..... 2-6242



AS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS COMMEMORAM O "DIA DO EXERCITO" — Estes "tanks", pertencentes às forças armadas dos Estados Unidos, desfilaram pelas ruas de Washington, por motivo da comemoração do "Dia do Exército" que foi festejado em todo o país.



A ESPERA DA CHEGADA DAS TROPAS DO GENERAL FRANCO — Após a derrota das forças republicanas, a população de Madrid recebe, com entusiasmo, a noticia da chegada das tropas do general Franco.



MUSSOLINI CONDECORA AS MÃES — Mussolini collocando u'a medalha no peito de uma das mães cujos filhos tombaram na guerra da Hespanha. O flarante foi apanhado durante as comemorações do decimo sexto anniversario do advento do fascismo.

## NO VI DA DES



DEPOIS DA RENDIÇÃO DE MADRID — As senhoritas Alicia María e Polita de Llano, sobrinhas do general Queipo de Llano, photographadas na residencia do illustre general quando se preparavam para assistir ao desfile das tropas nacionalistas, após a rendição da capital hespanhola.

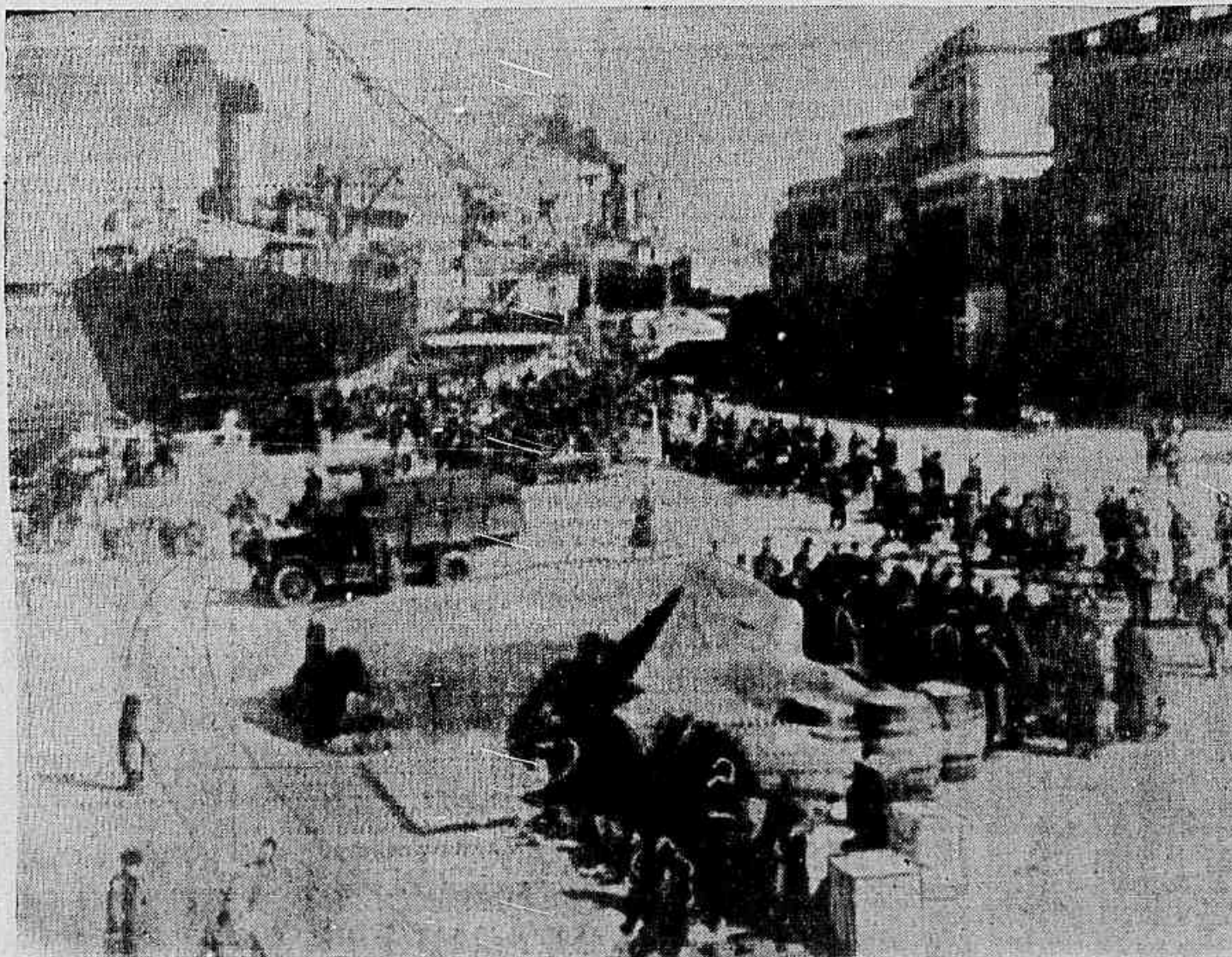
## IN TER NA CIO NAES



A CHEGADA DO PRESIDENTE ROOSEVELT A WASHINGTON — De regresso de Warm Spring, Georgia, onde pronunciou a sua famosa despedida — "Voltarei no outono, se não houver guerra" — o Presidente Roosevelt chega a Washington. Vem-o, aqui, saudando a multidão, nos jardins da "White House".



CINCO RECORDES NO MESMO DIA — Este bote "Emancipator VII" pilotado por Mortimer Auerbach de Miami, Florida, estabeleceu cinco recordes mundiaes no mesmo dia: o das 24 milhas, de 1 e de 3 horas, todas na classe de quatro litros, e o recorde das 24 milhas e uma hora, na classe sem limites.



O DESEMBARQUE DOS ITALIANOS EM DURAZZO — Radio-photo enviado a Nova York, por ocasião do desembarque de tropas italianas em Durazzo, quando era iniciada a occupação do pequeno reino do Adriatico.

P  
H  
O  
T  
O  
S  
"ACME-  
EDITORS  
PRESS"  
—  
NOVA  
YORK  
—  
(EXCLUSI-  
VIDADE  
DO  
"CORREIO  
PAULIS-  
TANO"  
NO  
ESTADO  
DE  
SAO  
PAULO



QUEREM, TAMBEM, OS NAZISTAS TOMAR AS ILHAS GALAPAGOS? — De Quitó, chegou aos Estados Unidos a noticia de que os residentes alemães das ilhas Galapagos, "pensam" na annexação das ilhas a Alemanha. Situaadas a mil milhas do canal de Panamá, são de grande importancia strategica para o hemispherio occidental. A photographia foi tirada na ilha de Charles, uma das do mencionado grupo.